Anno VII

Rio de Janeiro — Sabbado, 11 de Agosto de 1917

N. 2.036

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,1; minima, 16,8.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$600 a 7$500; Cambio, 13 3|32 a 13 7|32.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

«A carne baixará de preço»

O Sr. prefeito assume serios compromissos para com a população

O que dizem interessados no assumpto

Voltaram hoje á Prefeitura os marchantes que ali estiveram hontem em conferencia com o Sr. prefeito. O Dr. Amaro Cavalcanti havia mandado chamar esses commerciantes para delles saber o que haviam resolvido quanto ao preço da carne verde. Os marchan-

O Sr. Amaro Cavalcanti

tes, tanto quanto pudemos saber, declararam ao governador da cidade que ainda não podiam dar uma resposta definitiva, tendo alguns adeantado mesmo que lhes parecia impossivel a carne em S. Diogo, pelo preço de 800 réis o kilo. Entretanto, para que pudessem discutir o assumpto, iam convocar uma reunião de toda a classe. Solicitavam por isto do Sr. prefeito mais alguns dias de espera.

O Dr. Amaro Cavalcanti, ainda uma vez, fez sentir aos marchantes que não estava disposto a permittir a venda da carne por mais de 800 réis. Empregaria, para esse fim, todos os recursos de que pudesse a Municipalidade dispor.

O presidente da Companhia de Frigorificos Britannica declarou ao Dr. Amaro Cavalcanti que, caso os marchantes não possam vender a carne por aquelle preço, a Companhia se comprometterá a isso.

Soubemos mais que o Sr. prefeito, entre outras providencias, tomará a de prohibir que no Entreposto de S. Diogo a carne seja vendida por mais de 800 réis, assim como seja abatido gado no matadouro de Santa Cruz para ser vendido por mais daquella quantia.

Parece que a essas providencias se liga uma conferencia que com o director do matadouro teve o Sr. prefeito, que o mandou chamar por telegramma.

Por volta das 3 1|2 horas da tarde, o Sr. prefeito deixou o seu gabinete, dirigindo-se ao Cattete a chamado do Sr. Wenceslão Braz.

Uma palestra com um antigo marchante

Tivemos hoje a respeito uma palestra com o Sr. Candido Espindola de Mello, antigo marchante, no Entreposto de S. Diogo, e proprietario de açougues nesta capital. A's nossas perguntas respondeu o Sr. Espindola:

— Tenho acompanhado com attenção o que se tem publicado sobre o negocio das carnes verdes. Conheço um pouco o assumpto, por ser um antigo marchante em S. Diogo, e estou prompto a dar-lhe explicações sobre os motivos da alta do preço.

O principal é este: a exportação sem limites. Penso que, si a exportação fosse limitada, pelo menos em 50 %, immediatamente o preço deixaria de ser tão alto. Quando falo em exportação não me refiro sómente ao Estado de Minas, mas tambem aos de S. Paulo e do Rio, que exportam, mais ou menos, de 30 a 32 mil cabeças mensaes. Não conto aqui 17 a 18 mil cabeças que são abatidas para o consumo desta capital. Si se contar tambem o gado que é abatido para o consumo interno dos Estados exportadores, ver-se-á a que expoente elevado chega a matança de bovinos, actualmente, no nosso paiz. Não é possivel que a criação actual dê para tão grande matança; por força, temos que sentir as consequencias della na elevação dos preços e, em breve, na falta de gado. E não falo ainda aqui no gado que é abatido para o xarque. Até agora não se têm sentido effeitos maiores porque as matanças nas xarqueadas são feitas exclusivamente de vaccas, o que penso será prejudicial á criação, porque a maior parte dessas rezes é ainda nova e, portanto, em estado de ser utilisada no augmento da especie. Ora, limitando-se a exportação, não haverá necessidade do sacrificio das vaccas, o que favorecerá a criação, e, devido á menor procura do gado, forçosamente baixará o preço nas feiras e em S. Diogo.

Quando começou a exportação havia grandes "stocks" de gado nas fazendas, nas invernadas e nas feiras; os intermediarios, comprehendendo a situação, fizeram contrato com os exportadores para o fornecimento do gado que fosse preciso; apoderaram-se, assim, dos "stocks" e fizeram fortunas grandes e rapidas, porque os boiadeiros e invernistas não conheciam ainda bem o negocio de exportação. Hoje, porém, dá-se o caso contrario: os boiadeiros e invernistas, devido sempre á exportação, accumulam o gado nas fazendas e só o vendem por um preço mais elevado. E' bom tambem que se saiba que os maiores lucros não têm sido para os boiadeiros, mas para os invernistas, que, a meu ver, são os maiores culpados na alta actual. Antes da exportação o preço de um boi, no sertão, era de 50$ a 100$, no maximo; hoje é de 120$ a 160$. Além disto, os boiadeiros, que não tinham pasto, alugavam-n'o pelo preço de 15$ por anno para a engorda, e hoje pagam 30$ a 35$ por cada boi. Deve-se levar tambem em conta o encarecimento de todos os artigos necessarios á criação do gado.

Penso, portanto, que para o barateamento da carne não será preciso o prefeito fazer contrato com este ou aquelle pretendente, sendo necessario apenas que se limite a exportação, melhorando-se a conducção do gado, que é morosa e pessima. Acho ainda que os Srs. marchantes devem mostrar um pouco de boa vontade para auxiliar o Sr. prefeito nesta emergencia difficil. Contando com a boa vontade de todos, o Sr. prefeito não precisará entregar a matança a um monopolio, sempre prejudicial á collectividade, servindo apenas para encher as algibeiras de meia duzia.

Os intermediarios e os matadores são culpados do encarecimento

A Cooperativa Pastoril Sul-Mineira tem a sua séde em Tres Corações, Minas. Nesta capital mantem ella uma succursal, que tem a representação de 247 invernistas e criadores. Com o gerente, Sr. José Benicio de Andrade Azevedo, tivemos opportunidade de trocar algumas palavras sobre o augmento continuo do preço da carne e das accusações feitas aos invernistas, como responsaveis por essa alta.

— Pela noticia inserida na A NOITE de hontem, disse-nos elle, sob a epigraphe "E o preço da carne a subir", se verifica que os marchantes e exportadores de carnes congeladas, em conferencia com o Sr. prefeito, entenderam culpar os invernistas como os responsaveis pela alta do preço do gado. Esta affirmativa, sendo esta Cooperativa a legitima representante dos invernistas e criadores, não pode passar sem uma contestação e um protesto da nossa parte.

A maior parte dos negocios estão sendo levados a effeito directamente nas invernadas (sem o concurso das feiras), onde os compradores, sem a menor coacção, vão procurar o gado que necessitam, para a entrega em tempo determinado e cumprimento de contratos, que antecipadamente assumiram, sem a posse da mercadoria. Sendo assim o negocio é naturalmente porque isso lhes convem.

Como, pois, culpar os invernistas que, apenas, se aproveitam da concorrencia?

Fomentada assim a procura, como evitar que não se firmem os invernistas nos preços para as suas boiadas? Bem sabem os Srs. marchantes e exportadores que a alta do preço do gado está generalisada e já vem do criador, de modo que os invernistas o estão comprando mais caro e até com probabilidade de resultados negativos, aggravados pelas despesas impostas, pelos riscos e juros do capital.

O encarecimento deve ser levado em conta do augmento crescente dos intermediarios e matadores, que já pensam no monopolio, como garantia de suas rendas e como meio de pressão ao productor, que está sendo, agora, o bode expiatorio da crise.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O governo vae debellar a rebellião em Angola

LISBOA, 11 (A. A.) — Os jornaes publicam uma nota officiosa do governo declarando que vão ser tomadas providencias financeiras, economicas e militares para debellar a rebellião em Angola.

O "Frizia" depois de dous mezes de viagem, chega a Amsterdan

O "Frizia", do Lloyd Hollandez, a cujo bordo viajavam o Sr. Paull, ex-ministro allemão no Brasil, os ex-consules e ex-vice-consules allemães no nosso paiz tambem, chegou ante-hontem a Amsterdam.

O "Frizia", que daqui partiu a 9 de junho, gastou, portanto, dous mezes nessa viagem.

A DYNAMITE

Attentado contra a marcenaria Leandro Martins

A' esquerda, as duas bombas de dynamite que deviam «arrasar» a marcenaria. A direita, a casa Leandro Martins, vendo-se numa das portas assignalados os pontos em que foram encontradas as bombas.

INVENÇÕES JÁ INVENTADAS

Toda a imprensa se tem referido a uma extranha patente de invenção concedida a um cavalheiro que pediu privilejio para bancos com anuncios.

Pode-se, desde que se vê esta noticia, ter ao menos a grata certeza de que o inventor dessa já inventadissima ideia não deve ter tido, para produzi-la, nenhuma meninjite. O seu esforço cerebral não foi incontestavelmente muito forte.

Depois de se consignar esta observação, o que acode logo apoz é o espanto de vêr o Ministerio competente conceder patente para tal couza. E', sobretudo, esta a sensação da imprensa.

Mas as censuras estavam com o endereço mal posto. Elas devem ir principalmente á nossa lei sobre privilejios. O Governo, por ela, não tem o direito de negar privilejio de invenção, seja para o que fôr, desde que não se trate de couza imoral ou contraria á saúde publica. Si amanhã alguem pedir ao Governo patente para o emprego de rodas em maquinas e aparelhos de locomoção, embora a "roda" seja a mais geral, mais antiga e mais conhecida das invenções humanas, o Governo deve dar a patente. Por isso mesmo, a concessão é feita *sem garantia do Governo.*

Ha, em materia de invenções, dois rejimens: o da nossa lei, que é analoga á franceza e de outros paizes, em que o privilejio é dado sem exame, e o da lei alemã, em que a patente só se concede depois que se verifica a prioridade e até certo ponto a exequibilidade da ideia.

A superioridade da lei alemã é manifesta. Tão manifesta que, em geral, na Europa inteira ninguem compra uma invenção qualquer, si ela não obteve a patente alemã, que se considera com razão a mais séria de todas.

Esse rejimen é, porém, dos que não se podem improvizar. Ele só deve ser decretado onde haja arquivos bem montados, nos quais se ache a menção de todas as patentes concedidas no paiz e no estranjeiro e um verdadeiro estado-maior de especialistas, capazes de examinar as diferentes ideias, que lhes forem submetidas.

Um dos fatores da prosperidade industrial alemã tem sido exatamente o seu serviço de patentes, porque, segundo parece, ele não se limita a examinar os privilejios: chama a atenção dos industriais competentes para todos os que possam interessa-los. E é inutil lembrar que o industrial mais competente, na Alemanha, em materia de industrias de guerra é o proprio Estado.

Ora, como a repartição não se restrinje, segundo se faz entre nós e na França, a lêr um simples memorial; mas quer vêr funcionar modelos, tomando bem conhecimento de todos os pormenores da invenção, o rezultado é que a Alemanha sempre esteve a par de todas as invenções privilejiadas de todos os outros povos.

As censuras feitas ao nosso Governo por cauza da concessão de patentes absurdas não têm razão de ser. Ele aplica — e não pode deixar de aplicar uma lei absurda.

O que se preciza é modificar esta ultima, já exijindo maiores garantias de novidade das ideias dos inventores, já incluindo uma medida que foi, ha tempos, lembrada na Camara pelo Sr. Jozé Carlos de Carvalho, que procurou adaptar á nossa uma medida da lejislação ingleza.

De fato, esta ultima só concede privilejios condicionaes: é necessario que o inventor fabrique na Inglaterra o objeto para o qual pede patente. Dá-se-lhe para isso o prazo de alguns anos; mas não se admite o absurdo de uma nação favorecer um individuo para que o individuo a desfavoreça. E é isso o que acontece, quando se concede privilejio a um inventor, que não fabrica no paiz nem mesmo, ás vezes, para ele exporta o objeto privilejiado.

Talvez, si não se tivesse concedido a patente, outra pessôa no paiz houvesse tido a mesma ideia. Concedendo-se, porem, o privilejio, ninguem mais pode utiliza-la. E ficam, assim, todos os habitantes de uma nação impedidos de gozar de um invento novo, não porque não o podessem fazer, mas porque a si mesmos se privaram dessa possibilidade, concedendo uma patente.

Todas estas observações estão provando que é necessario revêr a nossa lejislação sobre patentes de invenção e denunciar talvez os tratados internacionais, que temos a tal respeito. D'aqui até lá, entretanto, havemos de ter frequentemente a surpreza de vêr a concessão de patentes a invenções já inventadas ha muito tempo.

Medeiros e Albuquerque

A vaga do Sr. Arthur Lemos

O que nos disse o general Serzedello

A imprensa de Pernambuco registou um telegramma procedente desta capital onde se dizia haver o Sr. Lauro Sodré, governador do Pará, convidado o Sr. general Serzedello Corrêa para occupar uma cadeira no Senado Federal, como representante do Pará na vaga do Sr. Arthur Lemos. Logo depois appareceu um desmentido do Sr. Lauro Sodré. Não havia S. Ex. feito semelhante convite, e, demais, não lhe cabiam taes attribuições, e sim aos demais chefes do partido. Que havia, porém, de verdade em tudo isto, uma vez que é sabido nunca existir a falsidade completa neste mundo, existindo sempre aspectos e lados de certa veracidade? Dil-o o Sr. general Serzedello Corrêa:

— Houve simplesmente o seguinte: varios amigos meus do Pará me escreveram dizendo que iam lançar a minha candidatura, na vaga do Sr. Arthur Lemos. Respondi-lhes dizendo que de modo algum seria um concorrente a tal eleição. E foi só isto. Nunca conversei com o Sr. Lauro Sodré a esse respeito, nem de S. Ex. recebi convite algum.

Eis ahi as declarações que hoje nos fez o Sr. general Serzedello Corrêa.

Na Hespanha

MADRID, 11 (Havas) — Começou ás 8 horas da noite a greve dos ferro-viarios. Na estação do norte foram tomadas precauções extraordinarias. Supprimiram-se os correios e bilhetes de "gare". Os arredores da estação estão guardados pela "Benemerita".

Foi preso um chefe de trem que abandonou o comboio pouco depois da partida. Interrogado, este chefe declarou que tinha procedido assim porque a isso fôra obrigado por um "comité" secreto. Foi detido tambem o pessoal de outro trem que se negou a seguir viagem.

Forças do Exercito guardam as linhas ferreas.

Os rapidos de Handaya e Irun partiram antes da hora marcada para o inicio da parede, conduzidos por ferro-viarios que se declararam solidarios com o movimento e que, por esse motivo, devem ter deixado as mercadorias na primeira estação onde chegaram depois das 8 horas da noite. Os passageiros devem ter desembarcado na primeira parada onde haja hospedagem.

O director da companhia, apezar de tudo, declara-se optimista.

A GUERRA

As tres directivas de von Hindenburg

OS ANNIVERSARIOS DE HOJE

Faz hoje tres annos que a França declarou guerra á Austria-Hungria. Bastaria, para justificar esse acto, o facto da Austria ser alliada da Allemanha, já então em guerra com a França. Mas o governo de Paris tinha ainda outras razões que exigiam aquella

A frente oriental — o traço mais negro interrompido — desde o Baltico ao mar Negro. As settas indicam as tres provaveis directivas de von Hindenburg e que são Odessa, Kiew e Petrogrado

decisão: a Austria já havia declarado guerra á Russia, alliada da França, e na fronteira franceza tinham apparecido os primeiros soldados austriacos — contingentes de cavallaria e artilharia enviados através da Allemanha contra a França pelo governo de Vienna sem uma prévia declaração de guerra. A França não podia nem devia hesitar; e não hesitou. A guerra era-lhe imposta e ella acceitou-a. E ainda hoje combate com o mesmo ardor e o mesmo enthusiasmo pela causa santa da civilisação e do direito. Tambem neste dia em 1914 o pequeno Montenegro declarou guerra á Allemanha. Hoje, com o seu rei exilado e o seu Exercito disperso, o Montenegro está submettido e humilhado sob o tacão da bota germanica. Mas os montenegrinos ainda não perderam a esperança de se libertar do jugo inimigo, juntando-se aos seus irmãos, então tambem libertados, que ha seculos soffrem os horrores da escravidão.

As operações na frente oriental continuam a prender a attenção do mundo. E' evidente o esforço de von Hindenburg para tirar todo o proveito da situação excepcional que se lhe offerece. Já que militarmente não podem os teutões alcançar uma grande victoria sobre os exercitos russos, que continuam intactos, procuram elles desfechar golpes de effeito moral e politico sobre o povo russo. E assim, sem talvez mesmo saber para onde se dirigem, vão os germanos avançando pela Russia a dentro, ao Deus dará, sem um objectivo estrategico definido.

Mas, para onde vão os teutões? Para Odessa, á procura dos celeiros fartos? A empresa é difficil. Da foz do Danubio, onde está o exercito de von Mackensen, á Odessa ha 150 kilometros de terrenos alagadiços a atravessar. De Braila, de onde poderia tambem iniciar-se essa marcha, a distancia é ainda maior: são 250 kilometros. Demais, a esquadra russa do mar Negro é um obstaculo respeitavel a qualquer tentativa naquelle sentido. Marcharão sobre Kiew? Seria uma marcha de effeitos espectaculosamente politicos. Kiew é a capital da Ucrania, cujas tendencias separatistas são conhecidas. Von Hindenburg poderia allegar que tinha ido com os seus exercitos "libertar" a Ucrania... Mas a marcha sobre Kiew é um pouco longa: de Pinsk, onde estão os allemães, são 350 kilometros; de Brody, na Galicia, são 380 kilometros. Ora, os allemães, que ha doze dias correm atrás dos russos, andaram até agora apenas 100 kilometros. E nesse passo nem daqui por um mez chegarão a Kiew. Ou vão tentar os allemães uma marcha sobre Petrogrado? De Riga a Petrogrado ha 500 kilometros, que é quanto os allemães teriam de andar. E não se póde dizer que seja pouco... Além da marcha, ha nesse ponto da linha russa as melhores tropas e o melhor material do Exercito russo. Em Petrogrado sempre se suspeitou de que von Hindenburg ambiciona chegar á capital russa. De maneira que elle bem póde estar desenvolvendo toda a actividade de que é possivel na frente da Galicia, visando attrahir para ali as tropas do sector de Riga e depois descarregar o golpe sobre Petrogrado. E' de crer, entretanto, que o estratagema não surta effeito.

Ahi estão as tres provaveis directivas de von Hindenburg na frente oriental. Por emquanto parece que elle não persegue nenhuma. Vae andando, sem destino, á procura da sorte...

A batalha da Flandres recomeçou. Os inglezes realisaram hontem progressos sensiveis, que hoje completaram, a léste de Ypres, apoderando-se da chamada "crista de Westhoek" e das posições allemãs a léste de Hooge, outras alturas em que os prussianos se defendiam encarniçadamente. Mais ao norte, os francezes tambem progrediram na região de Bixchoote e na de Langemarck. E assim continúa a batalha da Flandres, que os allemães já tinham annunciado aos quatro ventos que havia acabado...

Os positivistas de luto

O Sr. Miguel Lemos, director do Apostolado Positivista, fallecido esta madrugada em Petropolis

A armadilha da morte

O tragico e curioso caso da Tijuca

A posição em que morreu enforcado o infeliz ganhador e o seu corpo, sendo descido por meio de cordas, conforme noticia em outro logar

O' tempora, ó mores!

Praia Grande faz hoje 98 annos

Em homenagem á data de hoje, 98º anniversario da installação da villa da Praia Grande, até então povoação dependente da cidade do Rio de Janeiro, por determinação do respectivo prefeito, Dr. Octavio Carneiro,

Palacio de D. João VI, que, em ruinas, se via em 1904 no largo de S. Domingos, actual praça Leoni Ramos

não funccionaram as repartições municipaes de Nictheroy.

A elevação da villa á capital de provincia foi assignada em 28 de março de 1835, tendo sido nesse anno inaugurada a navegação a vapor, primeiro ensaio de tal natureza no Brasil, quando, no entanto, era em faluas o transporte para esta capital, pagando-se de passagem a "importante somma" de 80 réis e depois 120 réis!!!

A 10 de junho de 1862 foi iniciado o serviço de barcas, serviço esse que até a presente data tem sido mantido.

A ex-povoação da Praia Grande começou a desenvolver-se depois de 1815, com a presença do principe regente, que ali fôra passar revista á divisão portugueza que partia para Montevidéo.

E a sua população, que não attingia a 8.000 habitantes, não incluindo 22.000 escravos, é actualmente de cerca de 80 mil almas, fóra a de S. Gonçalo, nesse tempo a ella pertencente.

O seu traçado foi desenhado por José Clemente Pereira, primeiro juiz, que depois mandou construir edificios publicos e fontes para o abastecimento dagua.

E, assim, a Praia Grande dos tempos coloniaes é hoje uma cidade recommendada pela sua salubridade e pela indole pacifica de sua população.

Buenos Aires hospeda fidalgamente um principe brasileiro!

Algumas notas sobre Sua Alteza

Houve um tempo em que havia muitas vantagens materiaes em se ser nobre. Titulos de nobreza, verdadeiros ou falsos, não existia quem os não quizesse disputar, que tel-os era ter esta prerogativa que, em épocas recuadas, era um grande bem e hoje seria um trecho de paraiso: não pagar impostos. Houve mesmo abusos enormes, assignalados pela Historia, e entre os quaes não é o maior aquelle da ilha natal de Bonaparte, onde todo o mundo, para não trabalhar nem pagar taxas, era nobre.

Depois, outros tempos, outros costumes. O ouro começou a actuar com o seu inquestionavel prestigio, tentando confundir as sociedades; ao lado do ouro appareceram a cultura e a gentileza do trato, que não eram privilegios de nobreza. E, neste andar, através dos seculos, tudo foi se modificando tanto que hoje em dia os paizes mais conservadores, aquelles que mais ciosos se mostravam da divisão das classes, como a Inglaterra, foram deixando aos poucos de parte os preconceitos que pareciam irreductiveis.

Responderão, de certo, que é cousa commum na Europa se encontrar pelas esquinas muitos principes authenticos. Lá isto é verdade! Mas aqui no Brasil, aqui na America do Sul, o caso é outro. Quem conhece por ahi um principe? Ninguem. Pois ha, ha um principe brasileiro aqui no Rio, embora se ache actualmente em passeios pelas cidades do Prata: é o principe Van Holland Rodenburg. Os telegrammas de Buenos Aires falam muito delle. Diz um:

"Esteve hontem á noite na redacção do jornal "La Nacion" um cavalheiro, em cujo cartão de visita, tendo ao alto uma corôa, lê-se: "Principe Van Holland Rodenburg". Este senhor declarou que é brasileiro de origem, do ramo de Pedro II, tendo sido os seus titulos de familia reconhecidos desde 1522. Chegou aqui ha cerca de oito dias. Fala correctamente o hespanhol; ignoro si fala o portuguez. Exhibiu carteira de identidade, em que vem declarado ser elle de nacionalidade brasileira."

Será mesmo este principe do ramo de D. Pedro II? E' duvidoso. O Sr. conde de Affonso Celso, que é entendido nestas cousas, diz que não, embora não queira negar se trata de um principe, por isso que nunca lhe examinou os titulos. Outras pessoas nos informam que o principe é filho do Dr. Eugenio de Barros, jurisconsulto de nota e lente de uma de nossas faculdades. E' principe, dizem, e, sobre ser principe, é medico. Trata-se de um moço de belleza physica e culto, muito viajado e que passou pelos salões arrancando fremitos de algumas donzellas casadoiras.

Como medico, não é muito conhecido, se confundindo, assim, com os moços que, sem terem nobreza, possuem a sua cameralda e andam á cata de clinica.

O principe de Rodenburg, porém, não tem necessidade destas cousas. Viaja. E de como lhe corre festiva e cheia de honrarias a vida pelo estrangeiro dá bem idéa este outro despacho, que parece mais recortado de uma folha européa, com circulação na côrte, do que da imprensa deste Brasil democratico, por onde, seculos atrás, erravam os tupys e guaranys:

"O principe de Rodenburg, que se acha actualmente em passeio por esta cidade, tem sido muito visitado por varios personagens da alta sociedade. Hontem procuraram-n'o os Srs. Anchorena, ex-intendente municipal, e O'Campo. Hoje o Sr. Ernesto Quesada offereceu-lhe um banquete em sua casa. "La Nacion" hoje, como hontem, dedica-lhe phrases de muita sympathia. Um grupo de literatos offereceu ao principe de Rodenburg um banquete, no qual pronunciou um discurso, que foi muito applaudido."

Écos e novidades

Ha já alguns dias que todo o Rio está observando uma sensivel peiora no serviço telephonico. Ligações demoradas, ligações erradas, falsas "communicações" e até transmissão imperfeita da voz são notadas por todos e a todos os momentos. As queixas que temos recebido são constantes, mas até agora hesitavamos em tornal-as publicas. A persuasão de que as reclamações iriam talvez prejudicar pobres moças, que ganham uma bagatela para desempenhar trabalho tão arduo, nos detinha a penna e maior dose de paciencia nos dava para aturar, nós tambem, as furibundas massadas das "regularidades telephonicas. Mas hoje, conversando com um velho negociante, homem muito pratico e arguto, ouvimos delle uma opinião, que é pelo menos digna de registo.

— Julga que são as moças as culpadas? Não o creio. Para mim é uma nova campanha para augmento de preços. Verá que a cousa arrebenta por estes dias. A Light não desanima e está habituada a ver attendidas todas as suas pretenções, ainda as mais absurdas.

E, como fizessemos um gesto de espanto, o antigo commerciante continuou:

— Notei a mesmissima cousa pouco antes da primeira campanha, que a intrepidez e a independencia de seu jornal fizeram fracassar. O que me parece é isto: o serviço é peorado propositadamente, para que a Light tenha o pretexto de melhoral-o em troca do augmento colossal de lucros e de regalias que pretende. Não concorda? Pois o tempo ha de mostrar qual de nós tem razão... Vá em todo o caso se preparando para estudar o novo plano da Light.

• •

Em uma roda de mineiros falava-se hoje do caso Werneck. Alguem que conhece bem os bastidores dessa questão affirmou que o ex-presidente Bueno Brandão procura, na intimidade, arredar de si a responsabilidade do desastre. E explica a sua situação assim: o Dr. Americo Werneck fôra secretario do governo fluminense, deputado federal pelo Estado do Rio, deputado estadual em Minas, secretario da Agricultura em Minas e prefeito de Lambary. E em todos esses cargos sempre procurara manter a boa fama que gosava de um homem integro. E' verdade que algumas idéas algo extravagantes e a sua quasi mysanthropia lhe haviam grangeado a fama de exquisito e vesanico; mas nunca constara qualquer cousa que desabonasse a sua integridade moral. Nada mais natural, pois, que elle, Bueno Brandão, assignasse sem ler, sem exame, o contrato que lhe apresentou o Dr. Werneck.

— Mas, então, o contrato foi assignado assim?

— Foi assignado na sala de jantar do palacio da Liberdade, sem qualquer outra testemunha. O Dr. Werneck apresentara-se ao Bueno, dizendo que tinha tanta confiança na exploração dos melhoramentos que executara em Lambary, como prefeito, melhoramentos esses que o Estado, em peso, considerava uma verdadeira obra de loucos, que elle estava disposto a assignar o contrato, que no momento apresentou já lavrado. E o Bueno pegou do contrato e o assignou.

E foi assim o primeiro acto da comedia ou da tragedia — para os cofres de Minas é tragedia — cujo epilogo acaba de ser representado no Supremo Tribunal.

Uma defesa que hoje appareceu desse escandalo, dizendo que a sentença arbitral a favor do Dr. Werneck é uma sentença honesta, tanto que foi confirmada unanimemente pelo Supremo Tribunal, visa apenas embair o publico, visto como o Supremo se limitou apenas a considerar aquella sentença irrecorrivel, e ella era realmente, claramente, meridianamente irrecorrivel. O voto do Supremo não podia ser outro.

NA TÉLA

As exhibições prévias

Nesta secção, que ha dias creámos, serão dadas noticias sobre todos os films passados em exhibições prévias para as quaes tenhamos recebido convite. Não é esta uma secção de reclame, como, segundo estamos informados, algumas pessoas suppuzeram, mas o registo de nossa opinião imparcial sobre as producções, estrangeiras ou nacionaes, que os emprezarios julguem dever mostrar-nos antes de serem exhibidas ao publico, concorrendo, assim, para trazel-o mais ao corrente do movimento cinematographico.

Na sessão do Senado

O Sr. Dantas Barreto, o porto de Pernambuco, o Sr. Frontin, e o carvão pulverisado

Presidencia Urbano Santos. Na hora do expediente pede a palavra o Sr. Dantas Barreto e diz que na occasião da formação da lei orçamentaria do presente exercicio teve occasião de apresentar á consideração da commissão de finanças uma emenda de autorisação ao governo para a exploração do cáes do porto de Pernambuco. Essa emenda mereceu a consideração do Senado, e indo para a Camara, recebeu ali a devida consideração e o presidente da Republica, na sua legitima funcção, tomou-a em consideração. Sanccionada a lei do orçamento, o ministro da Viação dispensou grande consideração á sua emenda; mas não sabe o orador por que a autorisação não teve ainda a aproveitação que era de esperar. Neste momento em que se pedem mais impostos á nação, não deve o governo deixar a exploração do cáes do porto de Pernambuco, que pode render de dous a tres mil contos annuaes. Não sabe ainda si a emenda não teve execução por ser de autoria do orador. Confessa o Sr. Dantas que tem muito medo á tribuna e que, por isso, termina a sua oração, mandando á mesa um pedido de informação ao governo sobre os motivos por que não deu execução á autorisação.

O Sr. Pires Ferreira dá o seguinte aparte: — V. Ex. é um homem de acção... E o Sr. Victorino Monteiro intervem, dizendo: — Pois não!...

O Senado ouviu com attenção a breve oração do Sr. Dantas e deu apoio ao seu requerimento.

Na ordem do dia o Sr. Paulo de Frontin pediu esclarecimentos ao relator do parecer da commissão de finanças, autorisando as despesas com as adaptações para ensaios de grelhas especiaes ou de carvão pulverisado. O Sr. Frontin diz que no projecto não se fala em carvão pulverisado. O Sr. Victorino Monteiro explica: o que houve foi a caida de uma linha, na impressão do projecto, o que determinou a incomprehensão do texto. Mas, no original está certo, e o Sr. Frontin se dá por satisfeito.

Não havendo numero para votações, foi levantada a sessão.

SANGRENTO CONFLICTO EM S. PAULO

Um morto e um ferido

S. PAULO, 11 (A. A.) — Num restaurante, no largo do Paysandu, deu-se uma scena de sangue, cujos motivos que a determinaram não são conhecidos. O empregado da Repartição dos Correios Lycurgo Carvalho, que

O Sr. Gregorio Prates

se achava celando naquelle restaurante, convidado por outras pessoas que se sentavam em outra mesa, dirigiu-se para essa, em attenção ao chamado, sendo recebido a tiros de revólver, que occasionaram sua morte immediata.

S. PAULO, 11 (A. A.) — Entre o Sr. Gregorio Prates Fonseca, que fez uma viagem a Buenos Aires no barco "Bandeirante", pelo rio Tieté, e o Sr. Lycurgo de Carvalho, funccionario postal, existia antiga inimizade.

Encontrando-se esta madrugada no restaurante de Carlos Cecchini, á rua S. João numero 151, travaram forte discussão, que degenerou em grande conflicto. Foram trocados muitos tiros, morrendo o Sr. Lycurgo de Carvalho e ficando o Sr. Gregorio Prates gravemente ferido num braço.

Tambem tomaram parte na sangrenta scena os Srs. Mauro Vergueiro, Sylvio de Araujo, engenheiro Brandt de Carvalho, advogado Mello Nogueira e o "chauffeur" Benedicto Amaral, sendo este ferido.

O operario Oscar de Souza Brandão, que ceiava no restaurante, conservando-se alheio ao conflicto, tambem foi ferido por um tiro, no hombro direito.

O Sr. Gregorio Prates Fonseca, que foi preso como autor do assassinio do Sr. Lycurgo de Carvalho, é irmão do director da agencia do correio de Campinas.

O Dr. Mello Nogueira pertence a uma distincta familia paulista. E' advogado, industrial e fazendeiro em São Paulo, residindo com sua mãe viuva e irmãos em palacete proprio, á avenida Paulista. O Sr. Dr. Mello Nogueira é jornalista, tendo dirigido a secção de notas sociaes do antigo "Commercio de São Paulo". Foi até o anno passado chronista mundano do "Correio Paulistano". Fazia frequentes viagens á Europa.

O Dr. Mello Nogueira

E' muito relacionado na alta sociedade paulista e nesta capital. Pela sua educação, pelas suas maneiras, pela delicadeza natural de seu trato, o Dr. Mello Nogueira sempre foi avesso a discussões que pudessem provocar algum conflicto.

Nem os retratos escaparam!...

A proposito da nossa reportagem inserta em nosso numero de ante-hontem, subordinada á epigraphe supra, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Affectuosas saudações — Lendo, hontem, o vosso conceituado e sympathico jornal, deparei, a respeito da galeria de retratos dos ex-titulares da pasta da Justiça, uma entrevista e commentarios, onde foram feitas referencias ao meu illustre e prezado amigo Dr. Herculano de Freitas.

Fui, durante a sua curta administração, um dos seus mais obscuros auxiliares. Por isso não posso deixar de dizer, a bem da verdade, que a reforma realisada na galeria, a que o vosso digno vespertino se referiu, não foi na gestão daquelle illustrado e honrado ex-ministro.

Certo de que tomareis em consideração estas linhas, antecipo os meus agradecimentos. Sou, etc. — Arthur Obino."

Não houve numero

E o Conselho, por isso, deixou de funccionar hoje. Caso tivesse havido sessão, o Sr. Ernesto Garcez responderia ás considerações do "Paiz" sobre a acção dos intendentes, e o Sr. Honorio Pimentel trataria do problema das carnes verdes.

Cypriano Castro nos Estados Unidos

MEXICO, 11 (A. A.) — O ex-presidente Castro, da Republica de Venezuela, hontem chegado a Vera-Cruz, que segundo se julgava viria a esta capital, para fins de ordem politica, voltou a embarcar secretamente hontem mesmo á tarde, com destino a Nova York.

A GUERRA

Espera-se o rompimento entre o Perú e a Allemanha

WASHINGTON, 11 (Havas) — O ministro do Perú junto ao governo dos Estados Unidos recebeu hoje do seu governo um despacho telegraphico communicando-lhe que o Perú, depois de estudar as propostas allemãs, no sentido de ser submettido ao Tribunal de Presas o caso do afundamento da barca peruana "Lorton", por um submarino allemão, resolveu rejeitar essas propostas e manter as suas reclamações de reparação e indemnisação pecuniaria pela perda do navio.

Informações officiosas aqui colhidas dizem que o Senado de Lima acceitou integralmente os pontos de vista do presidente dos Estados Unidos a respeito da guerra submarina.

Assim, pois — e é esse o vaticinio corrente nas rodas do officialismo americano — considera-se muito provavel um proximo rompimento diplomatico entre o Perú e a Allemanha.

O CAMBIO E A GUERRA

Continúa a baixar o valor do marco

PARIS, 11 (Havas) Communicam de Genebra que o marco baixou sensivelmente. Cem marcos desceram a 61.80, perdendo assim mais de metade do valor nominal.

A CONFERENCIA DE STOCKHOLMO

Os socialistas da Alsacia-Lorena são contrarios ao plebiscito

PARIS, 11 (Havas) — Os socialistas alsacianos e lorenos enviaram ao "leader" do partido socialista sueco e organisador da Conferencia de Stockholmo, Sr. Branting, uma declaração affirmando que se consideram mandatarios dos seus compatriotas, ratificando para isso o juramento dos federados do Rheno de 1750 e o solemne protesto levantado na Constituinte de Bordéos, em 1870, contra a annexação da Alsacia Lorena á Allemanha.

O manifesto accrescenta que os signatarios se oppõem terminantemente a toda e qualquer negociação de paz que estabeleça o plebiscito das populações daquella região como condição da reunião desta á França, visto considerarem esta reunião como uma condição prévia e essencial da paz. "Neste ponto, concluem os socialistas alsacianos e lorenos, não podemos admittir transigencias."

O "Radical", orgão official do partido radical, o "Rappel" e o "Homme Enchainé", além de outros jornaes, sustentam a mesma these. No "Matin", o padre Watterlé, antigo deputado alsaciano ao Reichstag, demonstra que o plebiscito não offereceria garantias nem teria autoridade.

EM TORNO DA GUERRA

Brigam bavaros e prussianos

PARIS, 11 (Havas) — O "Herald" diz em telegramma de Haya que noticias chegadas da fronteira belga annunciam que se deram sangrentas rixas em Antuerpia, entre as tropas bavaras e prussianas. O numero de mortos e feridos é muito elevado. Faltam pormenores.

O Sr. Sonnino conferencia com o rei Victor Manoel

ROMA, 11 (A. A.) — Procedente de Paris chegou ao quartel-general das tropas italianas o barão Sidney Sonnino, ministro das Relações Exteriores, que conferenciou com o rei Victor Manoel, general Cadorna e altas autoridades.

O Sr. Sonnino está satisfeitissimo com os resultados da sua viagem a Paris e Londres.

O desmembramento da Austria

ROMA, 11 (A. A.) — Annuncia-se a proxima vinda a esta capital do presidente do conselho de ministros da Servia, cuja presença aqui determinará o inicio da offensiva diplomatica para conseguir o desmembramento da Austria.

Morreu o aprisionador de Battisti

ROMA, 11 (A. A.) — Telegrammas de procedencia austriaca, recebidos por via indirecta, annunciam que morreu em combate, nas cercanias de Stanislau, o soldado austriaco Anton Ortener, que aprisionou na frente italiana o grande patriota Battisti, victima da barbaria austriaca.

O anniversario da libertação de Gorizia

ROMA, 11 (A. A.) — Por occasião da commemoração do anniversario da libertação de Gorizia, um grande prestito de cidadãos, tendo á sua frente as autoridades locaes, depositou sobre os tumulos dos que cairam na luta para redimir aquella cidade, uma grande corôa de louros, entrelaçada com fitas de côres da bandeira italiana e das côres de Gorizia, tendo a seguinte inscripção: "A voi, fratelli, i lauri e i fiori di nostra terra col vostro sangue difesa".

A GUERRA NO MAR

O que perderam os paizes scandinavos

COPENHAGUE, 11 (Havas) — O "Aftenbladet" diz que desde o inicio da guerra a Noruega perdeu 600 navios, a Dinamarca 187 e a Suecia 146, todos destruidos por minas ou torpedos.

NOS ESTADOS UNIDOS

Fechamento do porto de Boston

NOVA YORK, 11 (A. A.) — Por ordem do governo, o porto de Boston ficará fechado desde o pôr do sol até á madrugada, diariamente.

A fiscalisação da venda de viveres

NOVA YORK, 11 (A. A.) — O presidente Wilson sanccionou hontem a lei que estabelece a fiscalisação da venda de viveres.

NA RUSSIA

A insurreição na Ukrania

PETROGRADO, 11 (Havas) — Um novo regimento de insurrectos da Ukrania atacou os couraceiros que guardavam a estação de Kiev. Immediatamente interveiu um regimento completo de couraceiros, munido de metralhadoras e fez fogo sobre os amotinados, obrigando-os a render-se. Em consequencia da luta travada, morreram quinze pessoas e ficaram feridas cerca de cincoenta.

Vão tropas americanas para a Russia

NOVA YORK, 11 (A. A.) — Podemos annunciar officiosamente que o governo dos Estados Unidos, de pleno accordo com as opiniões externadas pelo Sr. Elihu Root, no seu relatorio sobre a conveniencia de ser prestado um auxilio militar efficaz aos revolucinarios russos, está estudando um plano para a remessa de tropas, afim de provocar uma forte reacção na frente léste.

Armadilha da morte

Enlaçado pelas cordas, morre enforcado um cortador de palmeiras

AFFLICÇÃO E TERROR

Cada vez que o machado reluzia ao sol, o homem, os musculos retezados, o dorso curvado, rebrilhando de suor, rilhava os dentes no esforço formidavel e num ronco surdo fazia o aço penetrar na velha palmeira.

E cada vez que num esforço maior, os musculos mais retezados, o dorso mais encurvado, puxava o machado que penetrara fundo, o aço guinchava na palmeira, que

E. Leopoldino, o cortador de palmeiras, caiu ao sólo

parecia gemer. Moroso era o trabalho. Alta, esguia, mas possante, a secular palmeira, balouçava a fronde copada, como um desafio ao trabalho do homem. Só quando o machado batia o golpe que lhe deixava mais uma ferida aberta, as folhas tinham como um estremeção de raiva. Um ultimo golpe, firme, seguro e a fronde, balouçou, desceu um pouco, deu como um grito de dor e pendeu, devagarinho, resistindo ainda. O homem, arquejando, cansado, limpou com o punho o suor que escorria e sorriu vaidoso. Com despreso, elle, brandindo o machado com um braço só, deu o talho de misericordia. A fronde abriu-se e como um passaro fantastico, veiu bater cá em baixo, num rumor de folhas que se esmagam.

O homem fez um signal e o ajudante endireitou a escada em que elle se apoiara ao tronco pujante, agora despido da sua coifa verde, e que assim se endireitava mais, mais esguio, mais alto, num desafio. Arranjou depois as cordas que o prendiam pela cintura, para evitar uma possivel quéda, descendo-as mais. Descansou um pouco, olhando do alto. Ainda havia que fazer, e muito. Eram dez as palmeiras que lhe deram para abater e uma hora elle já levara para só cortar a coifa verde da primeira. Animou-se. Com o olhar mediu o talho, o tamanho, e de novo o machado reluziu ao sol, gemendo a palmeira a cada golpe.

— Hô!

O homem olhou em baixo, de onde o grito saira. O ajudante, levando as mãos á boca, como um porta-voz, gritou:

— A raiz está solta!

O trabalhador ficou attento. Alçando o machado, deixou o braço cair, aterrorisado. E' que, a um movimento que fizera, o tronco possante balançara como um vime tocado pelo vento.

Comprehendeu o perigo. Estava a 15 metros do solo e preso ao tronco pelas cordas. Qualquer impulso e aquella móle brutal cairia, esmagando-o, triturando-o, numa morte horrorosa. Cumpria agir e depressa. O suor que dantes lhe escorria em bagas pelo rosto, pelo busto forte, agora aljofrava gélido, dando-lhe arrepios de medo. Entregou-se a Deus.

Rapido, como em furia, foi batendo como louco o machado. Urgia cortar immediatamente o pedaço da palmeira que estava principiado. Na precipitação o homem não reparou que as cordas se lhe desprendiam da cintura e subiam...

Qual um monstro, a parte superior da palmeira descahiu, ficando ainda presa por uma lasca. O tronco oscillou brutalmente e o homem sentiu então que as cordas o prendiam pelo pescoço, apertando-o, asphyxiando-o. Debatia-se, fugindo á morte. Os pés faltaram-lhe na escada e o corpo pendeu, em estremeções violentos.

Em baixo, o ajudante, aterrorisado, não podia gritar. Via o desastre, percebia tudo e não sabia o que fazer. Num impulso, correu á procura de soccorros, como doido. Veiu gente.

Diminuido pela distancia, docemente impellido pela aragem, o corpo do cortador, parecia um pendulo macabro ou um prumo que puzessem a marcar a directriz do tronco da velha palmeira, que parecia agitar-se tambem, acompanhando os movimentos do cadaver...

Vieram os bombeiros. Com custo o corpo foi descido, sempre as cordas a cortar-lhe mais a garganta. Devagar, devagar, pousou afinal em terra. Ainda estava quente.

Foi assim que morreu hoje o desgraçado trabalhador Leopoldino Ferreira. O commendador Agostinho Chaves, tratara-o para derrubar as velhas palmeiras da sua chacara á estrada da Tijuca n. 203, perto da Usina. Dera-lhe um ajudante, José Pinto, cunhado de Leopoldino.

Logo á primeira palmeira acontecia o desastre, morrendo enforcado o cortador, aos olhos do ajudante aterrorisado.

O cadaver foi para o necroterio, deixando o pobre homem a mulher e uma filhinha de tres annos na casinha á rua Barão de São Felix n. 81.

Uma reunião de normalistas

As alumnas da Escola Normal diplomadas em 1916 reunem-se na proxima segunda-feira, ás 4 horas da tarde, naquelle estabelecimento, afim de tratarem de urgente interesse da classe.

Os directorios do Autonomista

Reuniram-se no escriptorio do Dr. Ernesto Garcez 234 eleitores da parochia da Candelaria afim de elegerem o directorio do partido na mesma parochia, cujo resultado, após varios discursos proferidos por diversos oradores, foi o seguinte:

Presidente, Dr. Ernesto Garcez Caldas Barreto; vice-presidente, Dr. Sylvio da Motta Rabello; secretario, Dr. Manoel de Freitas Garcez; directores: com. Cesar Augusto de Carvalho, coronel Joaquim José de Oliveira Guimarães, capitão Jayme Celestino Martins, Alfredo Baptista Cabral, coronel Zacharias Borba dos Santos, Dr. Camillo Alberto Boulte; supplentes: tenente Alcebiades da Luz Barros, capitão Valerio Mascarenhas, capitão Octavio Augusto Mascarenhas.

O Dr. Ernesto Garcez communicou ao senador Alcindo Guanabara, chefe do Partido Autonomista, o resultado da reunião.

A DYNAMITE

Duas bombas á porta de um estabelecimento

Quatro horas da madrugada...

Um menino que passou viu ali, bem junto á porta do predio, uma grande bomba, com o estupim acceso.

— Oh! Que horror!...

E correu. Sem coragem de se approximar, o pequeno dirigiu-se a um individuo que vinha vindo:

— Oh! moço. Venha ver onde está uma bomba enorme...

— Deixe de caçoada, garoto!

— E' serio. Não duvide. Venha ver como está quasi arrebentando...

O homem, levado pela mão do menino, fez como S. Thomé. Só então se convenceu. A bomba, de facto, ali estava, prestes a estourar.

— Quem a deixou aqui? Viste?

— Não. Passava para o meu trabalho...

Fleugmaticamente, sem receiar o perigo que corria, o homem chegou bem junto á bomba e, em absoluta calma, collocou-lhe o pé em cima, apagando rapidamente o fogo!

Indifferente, despreoccupado, o heróe deixou ficar a bomba onde a encontrara e retirou-se. Mais tarde voltou.

— Ainda por aqui o perigo!...

Apanhando o petardo, levou-o á delegacia, seguido pelo menino. Notou o commissario que o homem estava meio embriagado.

— Que ha?

— Esta bomba. Apaguei-a á porta de uma casa.

— Onde?

— Rua Camerino n. 71.

Era a fabrica de moveis da firma Leandro Martins & C.

A autoridade examinou demoradamente a bomba, que contém cinco espoletas, enaltecendo, ao mesmo tempo, o beneficio que o rapaz, que é de côr preta, havia feito, evitando um desastre, que teria, por certo, consequencias bem lastimaveis.

— Como se chama?

— Lourenço dos Santos, foguista do Lloyd Brasileiro.

Tudo isso foi registado, não escapando o nome do pequeno que em primeiro logar descobriu a bomba. Chama-se elle Adolpho Cunha, tem nove annos, empregado em uma leiteria da rua Visconde do Rio Branco e residente á ladeira do Livramento n. 35.

E' este um facto por todos os motivos grave e que, infelizmente, vae-se reproduzindo.

Ninguem ainda esqueceu o attentado anarchista da estação do Riachuelo, em que duas bombas de dynamite foram atiradas á linha ferrea e sobre um trem que passava. Agora um novo attentado, que por milagre não teve as consequencias que eram de esperar.

Deante disto, urge sejam tomadas energicas providencias; sim, porque a população desta cidade não póde estar sujeita á sanha de um bando de malfeitores, que, a pretexto de estar defendendo "um principio", "um ideal puro e nobre como é o anarchismo", commette toda sorte de desatinos.

Que não o poupe a policia...

A morte do Sr. Miguel Lemos

Desappareceu hoje dentre os vivos o Sr. Miguel Lemos, director da Egreja e Apostolado Positivista do Brasil. Sabe-se que ao extincto coube realisar a fundação no nosso paiz da obra de Augusto Comte. Desde os bancos academicos, ao lado de Teixeira Mendes, sua acção em favor dos ensinamentos positivistas foi a mais decidida, assim visivelmente sincera. Indo á Europa, lá soube ver o que não era de Augusto Comte e que até aqui chegava como tal. De regresso ao Brasil, tratou logo de corrigir os erros, fazendo a propaganda da verdadeira obra de seu mestre. Datam de então, sobretudo, seus numerosos trabalhos relativamente á religião e á philosophia de Comte. Entre esses trabalhos deve-se salientar o "Cathecismo Positivista", a traducção e annotações. E' tambem para se não esquecer, embora no simples registo destas linhas da morte do Sr. Miguel Lemos, o seu estudo sobre o grande epico da lingua que falamos — Camões.

O chefe da Egreja e do Apostolado Positivista do Brasil falleceu ás 11 1/2 horas da noite de hontem, na residencia do Dr. Horacio Carneiro, na rua Piabanha n. 483 B, em Petropolis. Victimou-o, repentinamente, um edema agudo pulmonar, attestando o obito o Dr. Augusto La Roque, delegado de hygiene naquella cidade serrana.

O Sr. Miguel Lemos era filho do capitão de fragata Miguel Carlos de Lemos e D. Josepha de Lemos e nasceu em Nictheroy em 25 de novembro de 1854. Matriculado na então Escola Central, não chegou, porém, a concluir o curso de engenharia, pois que, devido a um incidente escolar, foi suspenso, resolvendo não mais voltar áquelle estabelecimento, e embarcou para Paris. Nessa capital européa entreteve relações com Pierre Laffite, que o recebeu como aspirante ao sacerdocio positivista.

No Rio, de novo, em 11 de maio de 1881, assumiu a presidencia do Centro Positivista, dando inicio á maior propaganda possivel da obra de Augusto Comte. Era ainda por aquelle tempo delegado de Pierre Laffite, de quem se desligou por completo em 1883, tomando a si toda a responsabilidade da nova doutrina no nosso paiz.

Depois da Republica, por cujo advento se bateu, fundou o Apostolado Positivista.

O Sr. Miguel Lemos era viuvo, deixa um filho, o architecto Dr. Cypriano de Lemos, que ora se encontra em Paris, e contava 62 annos de edade.

O Theatro Municipal de Toulouse destruido por um incendio

PARIS, 11 (Havas) — Violento incendio destruiu completamente durante a noite passada o Theatro Municipal do Capitolio, em Toulouse, Haute-Garonne.

Esteve por momentos em risco de ser presa de fogo o proprio edificio do Capitolio, onde funcciona a Municipalidade de Toulouse.

Esse edificio contém grande numero de obras de arte valiosas, notadamente pinturas de Jean Paul Laurens, H. Martin, Debat-Ponsam, Gervais e esculpturas de Falguières, Marcié e outros mestres.

O incendio ficou, porém, circumscripto ao theatro, nada tendo soffrido o Capitolio.

O incendio nas officinas da Leopoldina

PORTO NOVO (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Chegaram hontem, ás 6 horas da tarde, em automovel que transitou pelas linhas da Central, os representantes do chefe da locomoção da Leopoldina Railway.

Está aqui tambem o Dr. Trigo Loureiro, engenheiro da 4ª residencia. Esse profissional será um dos peritos que tem de proceder ao exame necessario a apurar a responsabilidade do incendio nas officinas daquella companhia.

A policia continua ouvindo diversas pessoas, obtendo declarações que acredita tragam luz sobre o sinistro.

Desapparece um dos ultimos veteranos do Paraguay

A morte do general Pereira da Silva

Após prolongados soffrimentos, falleceu hoje, ás 7 horas da manhã, em Nictheroy, o general de divisão reformado Dr. Antonio Americo Pereira da Silva. Natural do Estado do Ceará, o extincto, que contava 77

General Dr. Pereira da Silva

annos de edade, iniciou a vida militar verificando praça em 31 de dezembro de 1861. Matriculando-se na Escola Central da Praia... to em 10 de março de 1863, recolheu-se ao 5º batalhão, onde fôra classificado em 24 de dezembro de 1864. Declarada a guerra do Paraguay, para ella marchou como simples soldado, galgando, pelo seu merito e bravura, até o posto de capitão. Nessa campanha [illegible] tomou parte nas batalhas travadas na ilha da Rendição e nos combates de Tuyuty, Sauce, Avahy, Humaytá, Angustura, Itapirú e outros cercos, tendo auxiliado a construcção da estrada no charco denominado Santa Thereza, até a frente de Villeta. Em 1872 foi promovido a major, tendo concluido o curso de artilharia na Escola Militar, e em 18[illegible] o de engenheiro, tomando o gráo de bacharel em sciencias e mathematicas. Promovido a tenente-coronel em 1890, foi em 1893 a coronel e em 1903 reformado no posto de general de brigada, graduado no de divisão.

Além de ter sido professor da extincta Escola Militar desta capital e commandante da do Estado do Ceará, o general Dr. Pereira da Silva desempenhou importantes commissões no Exercito, destacando-se a de 1893, por occasião da revolta da Armada, em que muito concorreu para a fortificação do nosso littoral. Em 1892, sendo governador do Estado do Rio o saudoso republicano Dr. Francisco Portella, o finado exerceu o mandato de vereador da Camara Municipal de Nictheroy. De 1904 a 1910 o general Dr. Pereira desempenhou o cargo de commandante superior da Guarda Nacional do Estado do Rio.

A opposição de seu torrão natal tentou em 1899 collocal-o no governo do Estado, mas não conseguiu, devido á situação [illegible], que era dos Acciolys.

O general Dr. Pereira da Silva, que era casado com a Exma. Sra. D. Mar[illegible] Pereira da Silva, deixa oito filhos, que são: Dr. Francisco de Assis Pereira da Silva, delegado de policia de Itajubá, no Estado de Minas; D. Marianna Pereira da Silva Alencar, esposa do Dr. Aristides Saboya de Alencar, prefeito municipal de Friburgo; DD. Maria da Gloria da Silva Bentes e [illegible] Pereira da Silva Garcia, ambas viuvas, a primeira do 2º tenente Antonio Duarte Bentes e a segunda do 1º tenente Arthur [illegible] Garcia; capitão Luiz Gonzaga Pereira da Silva, 2º tenente do 58º batalhão de [illegible], Vicente de Paula Pereira da Silva, [illegible] Pereira da Silva, funccionario dos [illegible], e Armando Pereira da Silva, alumno da Escola Militar.

O extincto era cavalheiro das ordens da Rosa, Christo e S. Bento de Aviz e tinha as medalhas das campanhas do Uruguay e do Paraguay e a de merito militar, por contar mais de trinta annos de serviço sem nota alguma de desabono.

O seu enterramento será effectuado amanhã, no cemiterio de Maruhy, saindo o feretro ás 11 da manhã da rua Tiradentes n. 1[illegible], em S. Domingos, na visinha cidade de Nictheroy.

As eternas contrafacções de marca

Vae para algum tempo a firma allemã Hoffmann & Schmidt registou no Brasil a marca "Amydon Brilhante", para distinguir productos de sua propriedade. Veiu o [illegible] e, depois, o bloqueio e o producto allemão desappareceu do nosso mercado.

Por essa occasião, M. B. Rebello, [illegible] te em S. Paulo, representado pela Sociedade Anonyma Amideria Paulista, obteve da Junta Commercial de S. Paulo o registo da marca de producto "Gomma Brilhante" e, meses mais tarde, a Sociedade Industrial Reunidas F. Matarazzo tambem obteve registo para um seu producto denominado "Amydon Brilhante".

Correu a Sociedade Amideria aos tribunaes e promoveu a annullação do registo fatal. A Junta, anteriormente, cancellara o registo, o que foi confirmado pelo Tribunal de Justiça do Estado. Matarazzo recorreu, em recurso extraordinario, para o Supremo Tribunal Federal, no intuito de restabelecer o seu registo.

Já então a Amideia Paulista movia uma queixa-crime contra Matarazzo, por crime de contrafacção de marca. Por sua vez, Hoffmann & Schmidt promoveram a annullação do registo da Amideria, allegando que esta lhes havia falsificado a marca. Matarazzo, tirando proveito desta luta, correu ao Tribunal da Relação do Estado e pediu "habeas-corpus", allegando illegitimidade de parte, visto como si era verdade que seu registo fôra annullado, não era menos certo que o do queixoso constituia infracção, e que a annullação [illegible] passara em julgado.

O "habeas-corpus" foi negado e desta decisão foi interposto recurso para o Supremo Tribunal Federal. Na sessão de hoje foi o recurso discutido, relatando o feito o Sr. ministro Viveiros de Castro. S. Ex., em seu voto, depois de discorrer sobre a materia do direito, relembrando a jurisprudencia do Tribunal a respeito, expoz que o caso não se enquadrava nos em que tal jurisprudencia fôra firmada.

E porque entendesse que improcediam juridicamente as allegações do impetrante, denegava a ordem. O Sr. ministro Sebastião de Lacerda opinou pelo pedido de informações ás autoridades judiciaes de S. Paulo, afim de se saber qual a situação das marcas reputadas contrafeitas e o Supremo, contra alguns votos, deliberou solicitar as informações.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

PARA ESTUDOS...

Uma estação radio-telegraphica nas Laranjeiras

CUIDADO COM ELLES!

O sobrado da rua das Laranjeiras, 53, onde está a estação radio-telegraphica para estudos...! A' direita o receptador, á esquerda o transmissor

Vae já algum tempo appareceram uns fios presos ao respiradouro de um commodo da rua das Laranjeiras n. 55. Depois, estes fios se estenderam pela área do n. 53, uma casa de commodos, subiram e foram prender-se á janella do sobrado. Pensava a visinhança que era algum brinquedo. Mas não ficaram assim os fios. Fizeram-lhes uns bambus enveraisados, uns "cleats" de installação electrica, uns fios puxados aqui e ali, e ficou perfeita uma installação de telegrapho sem fio. O respiradouro era a antenna principal; a transmissão ficou collada á tal janella do sobrado, e o receptador ficou no interior. Estava feito o trabalho dos Srs. Joaquim e Theodoro da Silva, hospedes do sobrado. Aquelle dizem que é alumno da Escola Marconi e vive de rendimentos... Este é estucador. Sáem pela manhã e voltam á noite, fugindo um pouco no convivio dos outros moradores. De manhã fazem estudos á vista de todos. Alta noite, no entanto, as scentelhas são vistas e o bater especial do funccionamento do apparelho é ouvido...

E lá está a funccionar clandestinamente aquella installação, que os seus autores e proprietarios dizem licenciada, porque é para estudos, apezar de ser terminantemente prohibida a execução de taes empreitadas, qualquer que seja o seu fim.

A greve dos marceneiros

O que se resolveu na reunião de hoje no Centro Cosmopolita

Continuam ainda em greve pacifica os operarios marceneiros, entalhadores e officiaes de artes correlativas. Para tratar de assumptos referentes á classe e do interesse desses operarios, o "comité" realisou hoje, ás 2 horas da tarde, no salão do Centro Cosmopolita, uma grande reunião, onde foram tomadas as seguintes deliberações: 1º, que nenhum operario da classe retome o trabalho nas officinas, sinão depois de serem approvadas as tabellas organisadas pelo "comité" dos operarios; 2º, que todos os operarios que estão trabalhando, por accordo com os patrões, si estes não cumprirem o referido accordo rompam immediatamente, abandonando os trabalhos; 3º, que se nomeasse uma commissão de operarios para, juntamente com um representante de cada jornal desta capital, procurar os patrões, afim de que estes entrem em um accordo com seus operarios, visto estarem sómente os desta classe em greve, devido ao capricho de alguns patrões; 4º, que se publicasse hoje um manifesto a toda classe operaria, afim de convidal-a para assistir amanhã á grande reunião que se vae realisar no Centro, ás 11 horas da manhã, e 5º, finalmente, nomear uma commissão de tres operarios technicos afim de se dirigir ao industrial Moreira Mesquita, para que este consinta no funccionamento de suas officinas, visto como si ellas ainda não funccionam é devido apenas a um acto de collegnismo e não por falta de accordo com os seus operarios.

Um dos oradores que se fizeram ouvir apresentou uma proposta, que foi approvada pela assembléa geral, para fundação da União dos Marceneiros, Entalhadores e Artes Correlativas.

A sessão terminou em ordem.

Casas que entram em accordo com os operarios

Começarão os trabalhos em suas officinas segunda-feira proxima as seguintes casas, por terem as mesmas entrado em accordo com os seus operarios: Palermo, Medina, A. Soares e Paschoal Giminez.

Os grandes industriaes ainda nada resolveram

Os grandes industriaes de marcenaria, que ficaram de responder hoje aos operarios, a respeito das concessões pedidas por estes, declaram que nada têm a responder, e que, quanto ás tabellas, ficou já resolvido cada um agir por si e resolver o caso com os seus operarios, conforme os seus interesses e as suas opiniões. Os industriaes dizem sempre e ainda hoje o disseram que neste momento estão discutindo e approvando os estatutos de sua sociedade. Para isso vão se reunir hoje, ás 8 horas da noite, no Centro Industrial de Marcenarias, á rua Visconde de Itauna n. 105.

As pensões de montepio deixados pelos ministros do Supremo Tribunal

A União condemnada

O juiz federal da 1ª Vara, de accordo com a jurisprudencia uniforme do Supremo Tribunal Federal, julgou procedente a acção proposta pelos filhos do finado ministro aposentado deste Tribunal Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcanti, para o fim de ser condemnada a União a lhes pagar a pensão annual de 8:000$, deixada pelo extincto, relativa á metade de seu ordenado, no envés de 3:000$, que até agora tem pago.

A União foi condemnada na fórma do pedido e custas.

O nosso salon

O vernissage

Conforme fôra annunciado, realisou-se hoje á tarde com a presença do Sr. Dr. Carlos Maximiliano ministro da Justiça o «vernissage» da XXIV Exposição Geral de Bellas Artes.

A' exposição concorreram 225 quadros, producção de artistas já consagrados e alumnos da Escola. A' commissão directora, composta dos Srs. Augusto Gerardet, Dr. Heitor de Mello, e Rodolpho Chamberlland, não podiam se ter esforçado um pouco mais para que a organisação da exposição estivesse concluida, antes de franqueada á curiosidade dos convidados, imprensa e do mundo official. Os catalogos, tão preciosos em semelhante occasião nos disse o director da Escola, estão ainda se imprimindo.

O serviço radiotelegraphico no Exercito

Um aviso com varias instrucções

Em aviso baixado ao chefe do Departamento da Guerra e de accordo com o decreto 3.296, o ministro da Guerra fez varias recommendações sobre o serviço de radiotelegraphia no Exercito, no sentido de concentrar os seus serviços debaixo das ordens directas do Ministerio da Guerra. Entre outras medidas, determinou o ministro que as estações radiotelegraphicas só podem ser guarnecidas por telegraphistas nacionaes com attestado de habilitação passado pela escola especial da Repartição Geral dos Telegraphos ou por outras equiparadas; que deve haver accordo com o Ministerio da Viação na escolha do local da estação e no modo de execução do serviço; que como estabelecimento e exploração de estações de caracter civil estão concentrados na Repartição Geral dos Telegraphos é indispensavel tambem concentrar as estações do Ministerio da Guerra.

Por esses motivos, resolveu o ministro da Guerra que o serviço radiotelegraphico do Exercito seja dirigido por um official do 1º batalhão de engenharia, ficando todas as estações a elle subordinadas. As relações entre commandante de unidades, chefes de serviço, etc. e as estações serão identicas ás que existem entre taes autoridades e as estações telegraphicas, e a direcção do serviço de radiotelegraphia funccionará no 1º de engenharia, com as necessarias verbas para conservação e funccionamento das estações.

Finalmente, determinou o ministro da Guerra que ficam supprimidos nos quadros das unidades do 1º districto de artilharia de costa os radiotelegraphistas nelles previstos.

O DIA MONETARIO

O mercado de cambio abriu hoje muito calmo, funccionando as taxas sem alteração apreciavel. Na abertura corriam varios preços, sendo assim que os bancos estrangeiros forneciam letras a 13 3|32, 13 1|8 e 13 5|32 d. e o do Brasil a 13 3|16 d., contra o particular a 13 3|16 e 13 7|32 d., com pequeno movimento de procura, mas sem offerta de letras. No correr do dia o Banco do Brasil passou a sacar a 13 7|32 d., dando os outros a 13 5|32 e 13 3|16, com o particular a 13 1|4 d.

Nessas condições, fechou o mercado melhor inspirado.

Os esterlinos regulavam com compradores a 20$300 e vendedores a 20$400.

Resgate das apolices de 1897

Informações governamentaes

Constavam do expediente da Camara informações governamentaes, assim redigidas:

"O governo, usando da autorisação do artigo 91, VI, 3º, da lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912, e de accordo com a disposição do art. 107, n. 3, da lei n. 2.738, de 4 de janeiro de 1913, chamou a resgate, pelo edital da Caixa de Amortisação, de 24 de janeiro de 1914, as apolices ainda então em circulação, do emprestimo interno de 1897, de juro de 6 °|°. Com os recursos da verba 3ª do Ministerio da Fazenda, orçamento de 1913, augmentada de 7.080:000$, foi realisado, a começar de 1914, o resgate do saldo existente do emprestimo de 1897, restando poucos titulos a pagar, em algumas delegacias fiscaes, por motivo de não terem sido preenchidas certas formalidades para a concessão dos respectivos creditos, o que se está, agora, ultimando, á proporção que são feitas as requisições.

Por conta do exercicio de 1913 foi concedido á Delegacia Fiscal da Bahia o credito de 100:000$, para resgate das apolices de 1897 inscriptas na dita repartição. Por omissão da Delegacia, não foi passada em tempo a alludida quantia para o titulo "Depositos", tendo essa falta impedido a mencionada repartição de fazer o resgate opportuno, o que occasionou diversas reclamações, que têm sido gradualmente solvidas pelo Thesouro, ordenando-se o pagamento por conta dos saldos da referida dotação de réis 7.080:000$, escripturados na Directoria de Contabilidade em "Depositos". Já foram expedidas ordens á citada Delegacia para o resgate de 51 titulos, aguardando-se esclarecimentos afim de serem satisfeitas as restantes reclamações. As apolices de 1897 chamadas a resgate só venceram juros até 28 de fevereiro de 1914".

Nomeações na Guerra

Foram nomeados instructores militares o major reformado José de Almeida Fortuna, do Centro Civico Sete de Setembro e o segundo tenente Walfredo Agnello Simões dos Reis, da Escola Parochial do Engenho de Dentro.

O celebre projecto de Defesa Nacional

A emissão é um crime, diz o deputado Gonçalves Maia

O projecto dos 300 mil contos fez barulho hoje na Camara. Elle não figurava na ordem do dia, mas o deputado Galeão Carvalhal requereu urgencia para serem as emendas e os respectivos pareceres discutidos immediatamente.

O Sr. Gonçalves Maia levantou-se e, com vehemencia, disse que isso era uma cilada aos que combatiam o projecto. Trata-se de um projecto importantissimo, que autorisa mais uma emissão de 300 mil contos, que merecia um certo estudo e nada impedia que fosse regimentalmente discutido no dia proprio.

Travam-se apartes de todos os lados.

O deputado pernambucano, com vehemencia, procura analysar o projecto, refere-se á emissão, dizendo que ella é um crime, desde a emissão em si até o processo da distribuição do dinheiro emittido.

Os apartes cruzam-se tumultuariamente entre os deputados paulistas e o orador.

O Sr. Gonçalves Maia diz tratar-se de um projecto imposto pelo governo, mas que a propria commissão não quiz adoptar.

O relator escreveu um longo parecer contra o projecto, embora concluisse pedindo a emissão.

Trocam-se apartes entre os Srs. Bueno, Ripper, Alvaro de Carvalho e o orador, que continua a mostrar que nem ha parecer a discutir, porque todos os que subscrevem lhe são contrarios e o manifestaram pelas suas restricções.

O Sr. Gonçalves Maia concluiu no meio de apartes, requerendo votação nominal.

O Sr. Galeão Carvalhal respondeu, observando achar-se já encerrada a 3ª discussão do projecto de Defesa Nacional. O que se vae discutir agora é o parecer da commissão de finanças, de que foi relator o orador, sobre as emendas ao projecto.

Deve assignalar que este parecer está assignado sem restricções pela maioria da commissão, sendo que o Sr. Alberto Maranhão, por exemplo, era a favor do projecto com maior amplitude.

A concessão da urgencia não implica cerceamento aos que combatem o projecto. Requereu-a de accordo com velha praxe de ser a mesma concedida para projectos da natureza desse.

O Sr. Mauricio de Lacerda diz votar a favor da urgencia, por não consideral-a attentatoria aos direitos da opposição. Attentatorio seria o encerramento da discussão apressado. Pede, porém, á maioria que não queira encerrar hoje a discussão do parecer sobre as emendas. No caso de haver o proposito de se encerrar apressadamente essa discussão, não dará o seu voto a favor da urgencia.

O Sr. Bento de Miranda explica que o projecto volta a debate pela discussão de suas emendas, em virtude de accordo que fez com o Sr. Galeão Carvalhal, apresentando-lhe uma emenda que augmentava despesa, o que obrigava á discussão o parecer respectivo.

Negada a votação nominal requerida pelo Sr. Gonçalves Maia, foi concedida a urgencia pedida pelo Sr. Carvalhal, tendo a palavra o Sr. Bento de Miranda.

Falou na Camara, á hora do expediente, o Sr. Bento de Miranda, á ordem do dia. Seu discurso foi longo e muito elogiado pelos seus collegas. S. Ex. tratou da questão do papel-moeda, mostrando-se contra a emissão pelo governo e se manifestando partidario dessa mesma emissão feita pelo Banco do Brasil.

O orador passa a estudar a nossa situação financeira em geral, e exhaustivamente, analysando-a desde os tempos coloniaes até hoje. E' seu intuito demonstrar que o papel-moeda, a despeito da sua depreciação, que fez cair o nosso cambio de 67 1|2 dinheiros até 27 e até 12, manejado com prudencia e honestidade pode ser um bom instrumento de troca, mesmo nas nossas relações internacionaes. Acontece, porém, que quando este instrumento é imprudentemente manejado occasiona os maiores desastres.

Em seguida o Sr. Bento de Miranda procura provar que a nossa circulação, de accordo com os ensinamentos de Joaquim Murtinho, é mais que sufficiente, requerendo apenas um pouco de elasticidade, o que se consegui com a adopção da proposta do Sr. Homero Baptista.

Estuda ainda o orador a sua emenda, onde ha um dispositivo que habilita o Banco do Brasil a manter o cambio a 12 e se refere á parte deste seu trabalho, onde é autorisada a emissão sob titulos de dividas dos Estados, com serviços de juros e amortisação garantidos, com o fim de serem prestados auxilios no Estado do Pará.

Conclue S. Ex. dizendo que votaria pelo projecto de defesa, naquella parte relativa ao nosso fomento, si os "accordos" a que se refere o projecto fossem explicados e expostos minuciosamente, a exemplo do que se faz na Argentina, e não de um modo vago, que não permitte ao legislador, afinal de contas, saber o que approva ou o que rejeita.

Sobre o mesmo assumpto falou o Sr. deputado Gonçalves Maia, atacando vehementemente a emissão, que chamou de aventura que não nos dá siquer um lucro illusorio.

A Marinha brasileira já está patrulhando os mares do norte

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, esteve hoje em demorada visita a bordo do cruzador «Republica» e do destroyer «Santa Catharina», que estão concluindo os preparativos para se fazerem ao mar, com destino ao norte do paiz e em serviço de patrulhamento pelas costas brasileiras.

Uma nomeação para a Escola Normal

Foi nomeado, por acto de hoje, docente da cadeira de portuguez da Escola Normal o Sr. Antonio Joaquim Vianna.

Tambem o "Pueblo" fez-se ao mar

O cruzador americano «Pueblo», da esquadra do Sr. almirante Caperton, deixou hoje o porto desta capital com destino ignorado.

Ao que consta o «Pueblo» foi-se juntar aos seus companheiros «Frederick» e «South Dakota», que tambem já se fizeram ao mar.

Presentemente, da esquadra americana, acha-se, no porto, unicamente o capitanea «Pittsburgo», com o Sr. almirante Caperton.

Os peixeiros e o projecto Pio Dutra

Os commerciantes de peixe vão solicitar do Sr. prefeito uma audiencia para conferenciarem com S. Ex. sobre o projecto que sobre a venda desse artigo apresentou, ha dias, no Conselho, o Sr. Pio Dutra.

Esses commerciantes entendem que o projecto contém algumas medidas inacceitaveis.

A GUERRA

A commissão de soccorros á Belgica soccorria tambem, sem o saber, a Allemanha!

NOVA YORK, 11 (A NOITE) — Foram presos aqui seis tripolantes de um dos navios pertencentes ao serviço da commissão de soccorros á Belgica, accusados de conduzir, por conta de agentes allemães, grande quantidade de caoutchouc com destino á Hollanda, para dali ser enviado á Allemanha.

Esses tripolantes tinham aqui tres cumplices, que tambem foram presos. Do inquerito aberto resultou saber-se que por tal processo — servindo-se dos navios que levavam soccorros aos belgas — os agentes allemães conseguiam introduzir mensalmente na Allemanha, não só caoutchouc, como outras mercadorias, no valor de trinta mil dollars.

Volta a ordem á Russia

WASHINGTON, 11 (A NOITE) — A missão norte-americana, que acaba de regressar da Russia, attribue as recentes desordens naquelle paiz aos nihilistas que estavam desterrados e que voltaram á patria após a proclamação da Republica. Esses elementos subversivos iniciaram assim uma activa propaganda contra a continuação da guerra, propaganda essa sustentada com dinheiro allemão.

Um dos membros da mesma missão diz que actualmente volta a ordem á Russia, sendo essencial que o governo restabeleça a fiscalisação na administração das localidades que até agora têm vivido divorciadas do poder central.

O Sr. Elihu Root está elaborando um accordo com o governo russo e um projecto de medidas destinadas a contribuir para o resurgimento da Russia.

A actividade aerea dos italianos

ROMA, 11 (A NOITE) — A "Tribuna" de hoje commenta a suprehendente actividade dos aviadores italianos na região de Pola. Por informações provenientes da Suissa, sabe-se agora que com o ultimo "raid" dos aviadores italianos foram gravemente damnificados o arsenal e as fortalezas de Movidale, Samamelo e S. Miguel. Foram tambem destruidos os baluartes de São Pedro. Está egualmente confirmado que foram destruidos completamente dous submarinos e avariado seriamente um terceiro. Os outros pontos damnificados pelos aviadores italianos foram o cáes e os diques de Pola.

Tambem os depositos de Termova, que constituiam a principal base de abastecimento de material e homens do campo entrincheirado de Tolmino, foram seriamente avariados pelos aviadores italianos.

O QUARTEL-GENERAL AUSTRIACO FOI TRANSFERIDO DO TRENTINO PARA O ISONZO

ROMA, 11 (A NOITE) — Informações de fonte fidedigna annunciam que o quartel-general austriaco, que se encontrava no Trentino, foi transferido recentemente para o Isonzo.

O MINISTRO HENDERSON DIMITTIU-SE

LONDRES, 11 (Havas) — Corre o boato de que o ministro Henderson, representante do partido trabalhista no gabinete de guerra, pediu demissão daquelle cargo. Parece que esta foi acceita.

LONDRES, 11 (Havas) — Confirma-se a noticia da demissão do ministro Henderson.

Os trabalhos da Camara

Foi discutido o parecer sobre as emendas ao projecto de Defesa Nacional

A' sessão da Camara foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelo Srs. Marcello Silva e João Pernetta, sendo aberta á hora regimental, presentes 53 deputados. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, foi dada a palavra ao Sr. Costa Rego, que se achava ausente. Teve, então, a palavra o Sr. Antonio Carlos, que tratou da nossa situação internacional.

A' ordem do dia o Sr. Galeão Carvalhal requereu urgencia para ser immediatamente discutido o parecer da commissão de finanças sobre as emendas ao projecto de defesa nacional. O Sr. Gonçalves Maia combateu esse requerimento, pedindo para o mesmo votação nominal. O Sr. Galeão Carvalhal defendeu-o. O Sr. Mauricio de Lacerda declarou dar-lhe o seu voto. O Sr. Bento de Miranda justificou a attitude do Sr. Carvalhal.

O requerimento de votação nominal caiu por 100 votos contra 14 e o de urgencia foi approvado. Teve, então, a palavra o Sr. Bento de Miranda, que justificou as suas emendas ao projecto num discurso cujo resumo damos em outro logar. Finalmente falou o Sr. Gonçalves Maia, atacando a emissão.

Os operarios de Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Os operarios daqui pretendem effectuar uma grande reunião afim de decretarem a gréve geral. A imprensa local, achando justas as reclamações do operariado, procura, entretanto, dissuadir os chefes do movimento da idéa da gréve, visto os operarios não estarem preparados para enfrentar aquella situação, e aconselha-os mesmo a entrar em accordo com os patrões.

Reformou-se o coronel Fileto Pires

O Sr. presidente da Republica assignou á tarde, na pasta da Guerra, o decreto que reforma, a pedido, o coronel de artilharia, Dr. Fileto Pires Ferreira.

O CAFE'

Esse mercado abriu hoje sob a impressão desfavoravel de uma baixa de 8 a 13 pontos no fechamento de hontem da bolsa de Nova York. Assim, não podia melhorar de condições, por isso que a falta de procura obrigava os vendedores a transigir. Com effeito deram estes os preços de 7$500 e 7$600 sobre o typo 7, sendo negociadas na abertura 3.893 saccas e no correr do dia mais 1.687, no total de 5.580 ditas. O mercado fechou mal collocado.

Hontem entraram 13.871 saccas e foram embarcadas 10.144, sendo o "stock" de 179.184 saccas.

Hoje passaram por Jundiahy para Santos 67.050 saccas e a bolsa de Nova York abriu com baixa de 5 a 9 pontos.

A nossa politica externa

As declarações do leader da Camara

O Sr. Antonio Carlos, como era esperado, occupou hoje a tribuna da Camara, tecendo considerações em torno ao discurso do Sr. Mauricio de Lacerda, sobre o momento internacional.

S. Ex., que foi ouvido attentamente durante toda a hora do expediente, exordiou dizendo haver lido no "Diario do Congresso" o discurso de seu collega e só hoje poder tratar do transcendente assumpto.

Relembrou o orador que no referido discurso não só se formulam criticas impiedosas nos actos da nossa chancellaria, como se apontam commentarios onde se desmerece a posição do Brasil no concerto das nações directa ou indirectamente interessadas na conflagração. E tudo isto é feito de maneira tal que se justificam os protestos de quantos, como o Sr. Antonio Carlos, se orgulham de prestar ao governo da Republica decidido apoio no lance actual.

O Brasil, bem ao contrario das supposições do Sr. Mauricio de Lacerda, tem formulado affirmações corajosas, numa linha categorica de acção, numa directriz determinada.

Os factos o demonstram, como depoimento irretorquivel que são.

O orador passa a fazer um rapido exame historico, lembrando que, apenas a Allemanha annunciou a nova feição de sua guerra, o Brasil fez o seu conhecido protesto, e fez, por intermedio de sua legação em Berlim, as declarações insophismaveis que são do dominio publico.

Foi, porém, torpedeado o "Paraná", e a nossa historia de politica internacional encontrou neste acontecimento o seu marco divisorio, visto que se caracterisa por duas phases distinctas: a phase da neutralidade modelar e a da ruptura das relações.

Refere-se neste ponto o Sr. Antonio Carlos á abertura do Congresso Nacional e á quebra da neutralidade dos Estados Unidos. Foi assim que a nação, por intermedio do Congresso, explicou seu modo de ver sobre o rumo a seguir ante o curso dos factos. Veiu então a mensagem de 24 de maio, documento que ha de passar á nossa historia diplomatica como um dos mais honrosos. Nella se affirmam corajosa e nobilissimamente principios e nella se apontam como norte a procurar para as attitudes do Brasil aquella que nos havia legado a tradição do Imperio, e que consiste na solidariedade das nações americanas.

Cita a proposito a nossa nota de 1866, dirigida á Hespanha contra o bambardeio de Valparaiso, e diz que em consequencia de tal doutrina se mostrava ao Congresso, como uma solução acariciada pelo executivo, a revogação da nossa neutralidade na guerra entre os Estados Unidos e a Allemanha.

Como um corollario a esse projecto votado pelo Congresso, decorreram varios actos, dentre os quaes estava, pela sua significação, a franquia dos portos brasileiros aos navios de procedencia norte-americana.

Uma nova mensagem foi dirigida pelo afundamento do "Tijuca". Nessa mensagem se reclamava a occupação dos navios allemães e se observava a necessidade de providencias impostas pelo interesse publico e pelo decoro da nação.

O Congresso Nacional — diz o orador — votou a medida da utilisação dos navios ouvindo os mais altos interesses da nossa patria, possuindo o dever de zelar pelo nosso commercio maritimo, pelo nosso direito de livre navegação, ainda que para tanto fosse precisa a revogação do estado neutral em que nos achavamos com os demais alliados.

Esta represalia foi um acto bastante expressivo para definir a nossa attitude, marcando um traço importante na linha categorica que haviamos começado a descrever. Seguiu-se o decreto revogando a nossa neutralidade com as nações envolvidas no conflicto, e suas consequencias merecedoras de relevo: a franquia dos portos aos navios alliados e o policiamento das costas brasileiras, de norte a sul, do Atlantico que nos banha.

Esse policiamento constituia um dever elementar desde que a nossa neutralidade havia sido revogada, e defluia logicamente da lei votada pelo Congresso, que prescreveu ao governo medidas da defesa de nossa navegação e providencias asseguratorias do nosso commercio externo. Essas providencias foram além disto communicadas a diversas potencias, entre as quaes a Inglaterra, cujo illustre ministro, lord Balfour, annunciou recentemente no Parlamento britannico que o Brasil havia avocado a si o policiamento de suas costas.

S. Ex. declara que a politica brasileira se assignala pelo proposito legitimo de defesa, embora no conjunto de todos os factos se deprehendam affirmações audaciosas que synthetisam uma linha categorica, e marcam uma directriz determinante.

Pode-se dizer que a attitude do Brasil se inspira nos sentimentos de solidariedade continental e nos da defesa propria, isto é, nos da defesa do nosso patrimonio moral, a cujo respeito os nossos interesses e aspirações se entrelaçam com os dos alliados. Além disso se inspira no patrimonio material, no qual têm representação maxima o nosso commercio e os nossos direitos de navegação. E' sabido que si não fosse assim o Brasil estaria ferido em pontos fundamentaes da sua economia. A consciencia que temos da propria altivez e dignidade não nos dictava outra attitude, e o orador não sabe para onde pretenderia o Sr. Mauricio nos conduzir, visto que para os actos até este instante praticados foram consultados os nossos sentimentos de liberdade e altivez.

Conclue o orador dizendo que a attitude do Brasil está assim claramente definida. O ministro Balfour acertou nas affirmativas que fez. A opinião nacional está confiante e tranquilla no que concerne ás nossas relações exteriores, no espirito do Sr. presidente da Republica que, entre tantos titulos de recommendação, tem o de haver escolhido o Dr. Nilo Peçanha para a pasta do Exterior, onde empresta o fulgor de sua experiencia esclarecida.

O orador foi abraçado e vivamente cumprimentado.

Está creada a Escola Wenceslão Braz

O Sr. prefeito sanccionou hoje a lei do Conselho Municipal creando a Escola Normal de Artes e Officios Wenceslão Braz.

A installação desse novo estabelecimento fica dependendo de regulamento que o prefeito expedirá opportunamente.

O incendio nas officinas da Leopoldina

PORTO NOVO DO CUNHA (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — A 1 1|2 horas da tarde, regressaram de automovel, pela linha da Central, com destino á Praia Formosa, o chefe do almoxarifado e o representante da locomoção, da Leopoldina Railway.

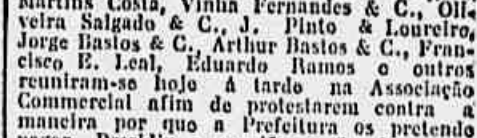
Foi encontrada a tela da janella que dá para a rua, cortada a alicate. Isso fez avultar de importancia a opinião de muita gente dando o incendio como proposital.

Deram começo hoje á reconstrucção provisoria do almoxarifado.

Os peritos ainda não avaliaram os prejuizos causados pelo fogo.

A's 2 horas e 40 minutos da tarde, pelo expresso, chegou o representante do seguro, o qual seguiu immediatamente para o local do fogo.

A reunião dos credores da Prefeitura

Os credores da Prefeitura, representados pelos Srs. Villas Boas & C., Dias Garcia & C., Antonio Cid Loureiro, Garcia & C., Paulo Passos, Isnard & C., José da Silva & C., J. Martins Costa, Vinhas Fernandes & C., Oliveira Salgado & C., J. Pinto & Loureiro, Jorge Bastos & C., Arthur Bastos & C., Francisco E. Leal, Eduardo Ramos e outros reuniram-se hoje á tarde na Associação Commercial afim de protestarem contra a maneira por que a Prefeitura os pretende pagar. Presidiu a reunião o Sr. Francisco Leal, que proferiu um vibrante discurso, em que disse não acreditar ser a resolução do prefeito inabalavel, quando S. Ex. é um dos dignos e velhos servidores do paiz, ainda ha pouco membro e ornamento da nossa Suprema Côrte, ex-ministro da Justiça, e de quem se deve esperar ouça com sympathia aquelles que invocam a lei e pedem a cumprimento della.

Que os seus direitos são indiscutiveis, pois a maioria dos fornecimentos feitos á Prefeitura o foram sob promessa de pagamento á vista.

Assim sendo, seria clamorosa injustiça que agora, depois de longa demora, fossem os credores da Prefeitura pagos mediante apolices do emprestimo, ao par, quando as antigas estão cotadas em bolsa a 180$. Receber o pagamento das suas contas do modo annunciado, só o poderão fazer os credores que fizeram cambalachos e batotas com os fornecimentos á Prefeitura. Os que fizeram negocios lisos e sérios, não poderão perder 15 °|°, além dos juros de mora, pelos dous annos de espera, a que estiveram sujeitos, o que eleva os seus prejuizos a 25 °|°.

E o orador terminou: "Em summa, parece que estamos na torre de Babel, onde ninguem se entende. Falam todos varias linguas, de sorte que, embora se pregue nas altas regiões a necessidade do respeito á lei e á moral, essa linguagem se traduz, na pratica, pelo não cumprimento dos contratos.

Mas isto não é razão para que as victimas recebam calados os attentados a seus direitos. Cumpre protestar".

A seguir teve a palavra o Sr. Cid Loureiro. Este senhor, depois de explicar que a reunião havia sido convocada para discutir a forma por que a Prefeitura quer pagar os seus credores, isto é, com titulos do novo emprestimo, ao par, quando a emissão é feita a 190$000, diz que, em 24 de maio do anno corrente, o Sr. prefeito rescindiu o contrato firmado em 13 de abril de 1914, pagando 150:000$ e apolices, ao typo de 181$000, obrigando-se a pagar, em setembro proximo, 270:000$ em dinheiro; e o contrato dava á Prefeitura o direito de pagar tal contrato, ou em dinheiro ou em apolices ao par.

Pediu depois a palavra o Sr. Eduardo Ramos, que propoz nomear-se uma commissão que, com brevidade, elaborasse uma representação ao Sr. prefeito, sobre o assumpto. Approvada que foi essa proposta, foram nomeados para a alludida commissão os Srs. Francisco Leal, Cid Loureiro, Eduardo Ramos, e Isnard & C.

O Sr. Jorge Bastos, finalmente, propõe e é approvado, solicitar-se á Associação Commercial o seu apoio á representação.

As granadas Nicola Santo

Esteve hoje no Ministerio da Guerra mostrando ao marechal Faria tres typos de granadas de mão de sua invenção o engenheiro italiano Nicola Santo. Essas granadas já foram experimentadas com bom exito, em exercicio, pelo 52º de caçadores.

COMMUNICADOS

"Revista Popular"

Vae ser distribuido amanhã o 13º numero da «Revista Popular», orgão semanal publicado nesta capital. O numero que temos sobre a mesa traz variada collaboração, destacando-se bello artigo sob a epigraphe «Desnacionalisação do clero». No conjunto está magnifico o presente numero.

A' praça

E especialmente aos Srs. revendedores de pneumaticos

Constando-nos que certos fabricantes de pneumaticos estabelecidos nesta praça têm exhibido como de nossa firma uma carta em que se accentuam principios de agir e doutrina mercantil contraria aos interesses dos Srs. revendedores de pneumaticos, com o intuito de afastar a concorrencia destes do nosso estabelecimento commercial, apressamo-nos a declarar que tal carta é apocrypha, inteira e absolutamente falsa, forjada nos escriptorios dos fabricantes alludidos. Fazemos esta declaração em bem da verdade e adeantamos que estamos dispostos a tomar contra os alludidos fabricantes ou qualquer outro, medidas judiciaes contra a concorrencia desleal que pelo systema referido começaram a fazer contra o nosso commercio.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1917.

ISNARD & C.

Senhorita Amalia Guerra

D. Christina Guerra, seu marido, filhos, enteados e genros agradecem penhoradamente ás pessoas que fizeram o favor de acompanhar o enterro de sua filha, enteada, irmã e cunhada SENHORITA AMALIA GUERRA e pedem o seu comparecimento á missa de setimo dia, que se celebrará no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas de terça-feira, 14 do corrente, obsequio pelo qual renovam os seus protestos de gratidão.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 393, extrahida hoje:

Numero	Premio
19100	200:000$000
33363	20:000$000
3992	10:000$000
9766	5:000$000
16515	5:000$000
44036	2:000$000
17718	2:000$000
27912	2:000$000
37507	2:000$000

Premios de 1:000$000

46197	16783	33258	13252	40209
14135	6940	6268	2920	34108
	16685		3026	

Premios de 500$000

23180	47285	40589	38567	36379
1193	5554	36238	48685	8421
14614	27581	44092	25143	27522
41662	19653	11355	16524	34126

Deram hoje:

Antigo	100	Vacca
Moderno	466	Macaco
Rio	233	Cobra
Salteado		Vacca

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da loteria do Estado de S. Paulo, plano n. 19, extrahida hontem:

Numero	Premio
9679	50:000$000
38580	5:000$000
31361	4:000$000
4111	2:000$000
3723	1:000$000
465	1:000$000
25013	1:000$000
46179	1:000$000

Narciso da Silva Dias

AGRADECIMENTO

A viuva, filhos, nora, neta, tia e primos do finado NARCISO DA SILVA DIAS penhorados agradecem a todos que compareceram ao enterro e á missa de setimo dia pelo seu fallecimento.

D. Maria da Gloria Vasconcellos de Carvalho

Dr. Guilherme Affonso de Carvalho, seus filhos, o Dr. Zacharias de Góes Carvalho, senhora e filhos, Pedro Affonso de Carvalho, senhora e filhos, seus cunhados, o Dr. Domingos de Góes e Vasconcellos e familia, Dr. João de Góes e Vasconcellos e D. Rita Carolina e Vasconcellos agradecem penhorados ás pessoas que os acompanharam na sua dôr pelo fallecimento de sua esposa, mãe, sogra, avó e irmã D. MARIA DA GLORIA VASCONCELLOS DE CARVALHO e convidam para a missa de 7º dia, que será resada por sua alma na segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Pelas associações

Confederação Espirita do Brasil

Acta da 164ª assembléa espirita, em commemoração do 41º anniversario da "A Regeneradora", sabbado, 4 de agosto de 1917.

A's 7 horas da noite, reunidos na séde central, á rua General Pedra n. 148, os socios e familias das sociedades confederadas e visitantes, assumiram a direcção as Exmas. Sras. DD. Maria Cattita Torterolli, Octavia Campeam de Moraes e Adelaide Camarinda, sendo secretario o Sr. Aurelio Ferreira de Moraes. O orador official, depois de expôr a marcha social desde 1876, rendeu homenagem á memoria dos directores que partiram para a vida espiritual: Amelia Souto, Lima e Cirne, Luiza Torteroli, Pinheiro Guedes, Soledade Salles, Ernesto Silva, Candida Victorino Bezerra de Menezes e Mathilde Krencher.

Foi apresentado o relatorio das associações confederadas e a acta de posse dos socios matriculados sob os ns. 2.287 e 1.796, empossados em sessão secreta do directoria central, no cargo de directores para o periodo quinquennal, que termina em 4 de agosto de 1922, de accordo com os estatutos.

Falaram os representantes de diversas sociedades espiritas, e foi encerrada a assembléa ás 10 e meia horas da noite.

Morreu de repente

Joaquim Antonio Simões, portuguez, solteiro, desoccupado morreu esta manhã repentinamente numa cocheira á rua José Mauricio n. 54, onde pernoitava por favor.

O cadaver do infeliz Joaquim foi removido para o necroterio pela policia do 4º districto.

LLOYD BRASILEIRO

EDITAL

SECÇÃO MEDICA

Concurso para enfermeiros de bordo

De ordem da directoria e para conhecimento dos interessados faço publico que a inscripção para o concurso de enfermeiros de bordo está aberta na Secção Medica até o dia 20 do corrente.

Para informações devem os interessados recorrer áquella secção todos os dias, das 10 ás 2 da tarde.

Sub-directoria do Expediente, 9-8-1917. — Carlos Marques, sub-director.

O azar do "Alayde"

Uma explosão a bordo

Noticiámos hontem ter entrado no nosso porto, procedente da Laguna, com 22 dias de viagem, devido a um desarranjo no motor, o hiate nacional "Alayde". Hoje, ás 6 horas da manhã, a bordo dessa mesma embarcação houve uma horrivel explosão, da qual sairam feridos dous tripolantes, e produzindo enormes estragos materiaes no hiate. A' hora acima os machinistas, actualmente arvorados em motoristas, Mario Marques Trilhor e João Casserus pretendiam accionar o motor da "Alayde" quando, devido ao accumulo de oxygenio existente na caixa da machina, se deu a explosão. Como consequencia, além dos estragos mencionados, ia lavrando incendio a bordo, felizmente evitado pela acção prompta e energica das tripolações do "Matto Grosso" e do tender "Ceará", que foram ter ao local do sinistro, fazendo funccionar a bomba de bordo da primeira embarcação. Da Marinha foi tambem uma barca d'agua, que forneceu o precioso elemento para a extincção do incendio.

As embarcações do Corpo de Bombeiros, que estão ancoradas proximo á embarcação onde se deu o sinistro, nem ao menos procuraram conhecer do que se tratava, apezar da explosão ter sido seguida de forte estampido e grande quantidade de fumaça.

O hiate "Alayde" pertence ao Sr. Alvaro do Nascimento e Silva. Os feridos foram soccorridos pela Assistencia Municipal e em estado grave removidos para a Santa Casa.

O desastre do York-Hotel

Os donativos por intermedio da A NOITE

Quantia publicada	47:887$000
Stefano Pini	100$000
	47:987$000

Uma conferencia do Dr. Araoz Alfaro sobre o Brasil

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Hontem, á noite, o Dr. Araoz Alfaro realisou no Circulo Medico uma conferencia sobre as impressões que trouxe de sua recente excursão ao Brasil. Estudou as universidades brasileiras nas épocas anteriores e lembrou os homens eminentes que collocaram essas instituições á frente das primeiras da America do Sul. Citou os nomes dos professores Nuno de Andrade, Rocha Faria e João Silva, além de muitos outros, e referiu-se á trilogia de eminencias medicas constituida pelos professores Carlos Chagas, Miguel Couto e Aloysio de Castro, que foram eleitos membros honorarios do Circulo Medico. Disse tambem que a Faculdade de Medicina de Buenos Aires tratará de aproveitar o offerecimento que lhe fez o professor Carlos Chagas para enviar dous estudantes ao Instituto Oswaldo Cruz, afim de estudarem as molestias tropicaes. Referindo-se ao systema de liberdade pedagogica estabelecido no Brasil e ao systema electivo dos professores, assim como á regulamentação da carreira medica, disse que temos muito que aprender. A conferencia do Dr. Araoz despertou grande interesse, sendo o orador multissimo applaudido. Na numerosa assistencia notava-se a presença do ministro do Brasil e dos secretarios da legação, do Dr. Cabred, dos nossos principaes medicos e de muitos estudantes.

Mmes. A. Rosenvald & S. Ribeiro

participam á sua distincta clientela que devido ao sinistro de que soffreu o predio do "O Paiz", transferiram o seu atelier de chapéos para a rua da Assembléa 111, "Le grand tailleur", L. Attilio, telephone 2.804 Central, onde esperam merecer a continuação de suas valiosissimas ordens.

Acha-se em S. Paulo monsenhor Scapardini

S. PAULO, 11 (A. A.) — Chegou a esta capital monsenhor Scapardini, nuncio apostolico no Brasil, sendo recebido por D. Duarte Leopoldo, arcebispo de S. Paulo, e varios sacerdotes. As altas autoridades do Estado fizeram-se representar no desembarque de S. Ex.

O tenente Paes Leme condemnado a seis mezes

S. PAULO, 11 (A. A.) — O tenente Paes Leme, accusado de factos occorridos no Contestado, submettido a conselho de guerra, foi condemnado a seis mezes de prisão.

Em poucas linhas

«Uma canôa» — O Dr. Albuquerque Mello delegado do 5º districto, e seus auxiliares, numa batida que fizeram nas ruas de sua jurisdicção, prenderam vinte e dous vadios, entre elles varias mulheres.

«Louco» — Para a Policia Central foi remettido o hespanhol Evaristo Sanches, de 33 annos, que, louco, commettia desatinos no largo da Carioca.

OS SUBURBIOS ENTREGUES AO SAQUE

Os ladrões assaltam a casa de um engenheiro da Central, ferem uma senhora e roubam

Positivamente é preciso uma providencia energica e immediata de quem quer que seja sobre o criminoso descaso da policia do 19º districto.

Nunca os ladrões mostraram nessa parte dos suburbios tanta audacia, tanto desassombro, assaltando, á mão armada, diariamente, certos da impunidade, que lhes é garantida pela verdadeira cumplicidade das autoridades a quem devia incumbir a guarda e a garantia das propriedades.

Succedem-se os assaltos, os roubos, em condições audaciosissimas, os ladrões nos mugoles. Clamam os moradores do logar, protestam as victimas, reclamam os jornaes e incomprehensivelmente a policia se mantém na mesma impassibilidade consciente, sobrepondo-se as autoridades ao cumprimento de um dever para o qual são pagas.

Positivamente, é preciso que o Sr. chefe de policia, ou o ministro da Justiça, ou o Sr. presidente da Republica, chame á ordem as autoridades do 19º districto.

Entre outros muitos assaltos que têm chegado ao nosso conhecimento, um veiu agora que, pelas condições em que foi praticado, exige um registo especial. Foi o levado a effeito na residencia do engenheiro da Central, Dr. J. Carvalhaes, á rua Adriano n. 1, em Todos os Santos.

Alta noite, uma senhora, parente daquelle engenheiro, ouviu rumor na janella de um commodo ao lado. Levantou-se e já encontrou os ladrões dentro de casa. Ia gritar, porém, um dos assaltantes, armado de punhal, subjugou-a, ameaçando-a de morte si não lhe indicasse o logar onde deviam estar as joias e o dinheiro. Tentou resistir a senhora e, na luta e para amedrontal-a, o ladrão cortou-lhe a mão com a arma.

A senhora julgou-se perdida e deixou que o ladrão praticasse o assalto. Ficou resando. Calmamente, depois do saque, os ladrões fugiram e só então o alarma foi dado e soccorrida a victima, cujo ferimento, felizmente, não era grave.

Excusado é dizer que nenhuma providencia a policia tomou até agora e disso estão certos os ladrões.

A visinhança está alarmada, resolvidos todos a garantir á bala as suas vidas e propriedades, em má hora entregues a autoridades inuteis completamente.

Escolas Profissionaes do Lloyd Brasileiro

Grupo Escolar «Ramos de Azevedo»

De ordem da directoria, communico aos interessados que continuam abertas na Secção do Ensino, contigua ao Almoxarifado do Lloyd Brasileiro, á rua do Rosario, e pelo praso de 30 dias, a contar desta data, as matriculas para os quatro annos do grupo escolar "Ramos de Azevedo".

Poderão matricular-se analphabetos de 10 a 1º annos de edade, e menores de 10 a 16 annos que saibam elementos de leitura, arithmetica e escripta.

São requisitos exigidos para a matricula certidão de edade e attestado de vaccina.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1917.

Carlos Marques,

Sub-director do Expediente.

Associação Protectora dos Pobres e Creanças

Teve logar hontem ás 4 horas da tarde, no Campo de Sant'Anna, junto da cascata, a distribuição de mantimentos, pão, verduras, frutas e dinheiro aos pobres portadores de cartões dessa Associação, retirando-se todos contentes e satisfeitos.

O novo necroterio da Central

Começou hontem a ser utilisado o novo necroterio da estação Central, que a Estrada mandou construir. O novo edificio, que fica ao lado do predio da agencia, está em condições de satisfazer o fim para que foi destinado.

Tres mil nascimentos e obitos que não foram registados!

EM NICTHEROY

Está causando sensação a publicação que vem fazendo ha dias "O Fluminense", de Nictheroy, relativamente a registo de nascimentos e obitos que não foram feitos no 2º districto daquella cidade, pelo então official do registo civil e notados pelo actual serventuario. A falta de registo attinge a 3.000.

Egreja Evangelica Fluminense

A commemoração do 46º anniversario da Escola Dominical

Modesta mas brilhante foi a festa do 46º anniversario da Escola Dominical da E. E. Fluminense. O vasto templo protestante da rua Camerino regorgitava de fiéis de todas as egrejas evangelicas do Rio.

A's 7 e meia horas da noite começou a ser executado o programma, cantando o coro da egreja o hymno intitulado "O' rei sublime". Após alguns exercicios religiosos usou da palavra o Rev. Epaminondas do Amaral, pastor da E. Presbyteriana Independente, que apresentou a seguinte these: "Lições graduadas". Descreveu o caracter e o escopo do curso internacional graduado, exaltando-o e apresentando as vantagens que delle advém. Terminou pedindo a união de todas as forças evangelicas no sentido de, no mais breve tempo, ser o curso internacional graduado uma realidade no seio de todas as escolas dominicaes brasileiras.

O segundo orador foi o Rev. H. C. Tucker, agente da S. B. Americana. Sua Revma. discorreu sobre o thema "Padrão de Excellencia".

Em um quadro que estava collocado á esquerda do pulpito viam-se os seguintes dados estatisticos: Departamento do Berço, 73 matriculados; Departamento do Lar, 113; E. D. Matutina, 220; Vespertina, 30; assistencia no domingo passado: na Escola Matutina, 216 e na Vespertina, 112.

A festa terminou ás 10 e meia horas. Assistiram-n'a perto de 600 pessoas.

Na E. Evangelica Fluminense, sita á rua Camerino n. 102, haverá amanhã culto e prégação evangelica, ás 12 e ás 7 horas da noite.

A Escola Dominical Matutina funccionará das 10,55 ás 11,40, para o estudo de um importante thema. A's 5 horas realisar-se-á a Escola Vespertina.

No culto da manhã falará o Sem. Jonathas de Aquino. A conferencia da noite será feita pelo Rev. A. Telford.

Para todos estes actos a entrada é franca.

Os Annaes da Policlinica

Mais um numero dos annaes da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, acaba de sair, relativo ao mez de julho. A sua bem escolhida collaboração está contida no seguinte summario: Dystrophia genito-glandular (continuação), pelos professores Oscar de Souza e Aloysio de Castro; O feixe atrio-ventricular de His, ou apparelho excito-conductor do myocardio (Reizleitungs-system) de Tawara, pelo Dr. Silva Santos; Aspectos radiologicos do appendicite ileo-cecal, pelos Drs. Roberto Duque Estrada e A. W. Campello; Anomalia vulval, pelo Dr. Dionysio Cerqueira; Notas relativas ao estudo anatomo-pathologico do coração no beriberi, pelo Dr. Eduardo Meirelles; A constante de Ambard nas prostatectomias, pelo Dr. Nelson Barbosa; Sobre um aspecto radiologico raro nos aneurysmas da aorta, por Nelson Borges.

Congregação dos Officiaes da Marinha Civil

Convida-se a todos os associados a comparecerem á séde desta associação, ás 8 horas da noite de terça-feira, 14 do corrente, afim de assistirem á sessão solemne de posse do presidente e do 3º vice-presidente desta congregação.

Rio, 9 de agosto de 1917. — Americo Medeiros.

A Exposição Nacional de cereaes e a representação do Estado do Rio

Pelo paquete «Itaituba», do Lloyd Brasileiro, partirão, na proxima segunda-feira, para a capital do Estado do Paraná, os delegados do governo do Estado do Rio de Janeiro junto á Exposição Nacional de Cereaes que está sendo feita em Curityba sob os auspicios do governo paranaense. O presidente do Estado do Rio de Janeiro, Dr. A. Geraque Collet, investiu dessas funcções os Srs. Drs. deputado Sylvio Rangel e Cresi Braga, official de gabinete de S. Ex.

A GUERRA

EM TORNO DA PAZ

O relatorio do partido trabalhista inglez

LONDRES, 11 (A. A.) — O Partido Trabalhista redigiu um relatorio que será apresentado pelos seus delegados á Conferencia de Stockholmo.

Esse relatorio baseia-se na formula anti-annexionista; estabelece, porém, entre as condições para a celebração da paz, a restituição da Alsacia-Lorena á França e das provincias irredentas á Italia, e as devidas reparações pelos damnos causados á Belgica.

O paragrapho relativo á Italia diz que o partido manifesta a sua calorosa sympathia pelos povos de raça e de lingua italiana que se encontram fóra dos antigos e justos confins da Italia e sustenta a sua reunião á gente da propria raça e lingua, reconhecendo tambem a necessidade de garantir as legitimas aspirações da Italia no Adriatico e no Egeu, em perfeita harmonia com as aspirações dos demais povos e tendo por base um cordial accordo.

A attitude dos socialistas e a imprensa conservadora

NOVA YORK, 11 (A. A.) — Telegrammas de Londres dizem que todos os jornaes conservadores lamentam a resolução tomada pelos operarios socialistas inglezes de se fazerem representar na Conferencia de Stockholmo.

O voto favoravel a essa representação é considerado como um triumpho do Sr. Henderson e como uma victoria tactica da minoria pacifista, que não representa a opinião da maioria dos trabalhistas.

O "Morning Post" diz que se trata de uma traição contra a collectividade operaria ingleza e incita o governo a desfazer-se do Sr. Henderson e a impedir a partida dos delegados socialistas.

A imprensa liberal regosija-se pela resolução tomada na reunião de hontem.

Os mesmos telegrammas dizem que é tida como certa, em Londres, a renuncia do Sr. Henderson.

O conselho nacional polaco e a conferencia da paz

PETROGRADO, 11 (Havas) — O Conselho Nacional Polaco, com séde em Moscou, adoptou o programma do Congresso Socialista Polaco pedindo logar para os representantes da Polonia na futura conferencia da paz e o exame da questão polaca por occasião das negociações que se seguirem á guerra.

A penosa viagem de um vapor da Amazon River

CRUZEIRO DO SUL (Acre), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou aqui um vapor da Amazon River, conduzindo.......... 312:168$500. Foi penosa a viagem desse vapor.

As gorgetas na Prefeitura

Para o Sr. prefeito ler

O Sr. Alvaro Cantanheda comprou recentemente, em hasta publica, um predio, e, como é da lei, tendo pago o laudemio e demais impostos, requereu á Prefeitura a guia para a extracção de sua carta de aforamento, dentro do praso de trinta dias. Pois na Directoria da Contabilidade da Prefeitura, um continuo que está encarregado desse serviço, retarda a entrega desse documento desde 25 de julho ultimo, porque o Dr. Alvaro Cantanheda não quer dar uma gorgeta. Contra esse abuso veiu queixar-se o Dr. Cantanheda a A NOITE, para que ella sirva de interprete da sua reclamação junto ao Sr. prefeito, afim de que elle tome as providencias que o caso exige.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 659 rezes, 312 porcos, [illegible] carneiros e 68 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, [illegible] 4 p.; Durisch & C., 13 r.; A. Mendes & C. [illegible] r. e 17 v.; Lima & Filhos, 48 r. [illegible] 11 v.; Francisco V. Goulart, [illegible] c. e 10 v.; João Pimenta de Abreu [illegible] Oliveira Irmãos & C., 116 r. [illegible] Tavares, 26 r. e 38 v.; C. dos Retalhistas, [illegible] r.; Portinho & C., 52 r.; Eduardo de Azevedo, 35 r.; F. P. Oliveira & C., [illegible] r.; Augusto M. da Motta, 23 r., 33 c. e 9 v.; Alexandre V. Sobrinho, 40 p.; Fernandes & Filhos, [illegible] Jacques Meyer, 27 r., e Luiz Barbosa, [illegible]

Foram rejeitados: 19 r., 11 p. e 1 v.

Foram vendidos: 56 rezes, com 14.259 kilos, e 7 porcos.

"Stock": Candido E. de Mello, 232 r.; Durisch & C., 60; A. Mendes, 289; Lima & Filhos, 258; Francisco V. Goulart, 611; C. dos Retalhistas, 614; João Pimenta de Abreu, [illegible] Oliveira Irmãos & C., 449; Basilio Tavares, 101; Portinho & C., 220; Augusto M. da Motta, 298; Edgar de Azevedo, 24; F. P. Oliveira & C., 243; Jacques Meyer, [illegible] e Luiz Barbosa, 29. Total, 3.459.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 5 minutos de [illegible]

Vendidos: 375 r., 324 p., 45 c. e 68 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, $810 a $870; porcos, de 1$250 a 1$600; carneiros, de 1$500 a 1$600, e vitellos, de $790 a [illegible]

NOTA — A commissão medica de S. Diogo rejeitou um boi por tuberculose [illegible] todas as fressuras de porcos.

Exportação de carnes congeladas

A Companhia Brasileira e [illegible] de Carnes está embarcando no vapor inglez "Highland Harris", uma partida de 5.200 [illegible] de carne de rezes congeladas, correspondente a 500.000 quartos.

Sobre o destino dessa partida apenas se sabe que é para a Europa, não tendo, todavia, o vapor destino certo.

— Pela mesma companhia acham-se hontem abatidas mais 501 rezes, destinadas á exportação.

Foram rejeitadas 11.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã:

José Luiz Gravito Junior, ás 9, na Cathedral; D. Maria da Gloria Vasconcellos de Carvalho, ás 9 1|2, na matriz de São Joaquim; visconde de Porto d'Ave, ás 9 1|2, na Candelaria; Waldir Amaral, ás 9, na matriz da Luz, á rua D. Anna Nery, e a [illegible] na egreja de São Francisco de Paula.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] no de Souza, rua Conselheiro Zacharias, [illegible]; Dionysio, filho de Maria da Costa Albuquerque, rua S. Christovão n. 569, casa 18; Jandyra, filha de João Dias, rua Bella de S. João n. 225; Antonio de Almeida, rua Jeronymo de Lemos n. 42; Joaquina, filha de [illegible] Gonçalves Velloso, rua João Caetano n. [illegible]; Francellina da Conceição, ladeira [illegible] Nery n. 21; Aurieta, filha de José Almeida Rodrigues, rua Estacio de Sá n. 7; José Cassiano Silva, rua Orestes n. 23; Mario, filho de Apollinario Figueira, rua Laurindo Rabello s|n.; Nelson, filho de Olga José Moreira, rua da Gamboa n. 131; Albertina Gomes da Rocha, rua Maxwell n. 224; Mario Machado, rua de Sant'Anna n. 122, casa XXVII; Delphina de Carvalho, rua Dr. Catrambyn n. [illegible]; Oswaldo Andrade de Queiroz, necroterio da policia; Judith, filha de Miguel F. Pereira da Silva, rua Alice n. 18, morro da Cruz; Jovino Eduardo de Almeida, 2º sargento asylado, Hospital Central da Marinha; José Loureiro Campos, hospital de S. Sebastião; Nelson, filho de Almerinda da Silva Souza, rua General Pedra numero 185.

— No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] Ferreira da Cunha, rua General Argollo n. [illegible]; Guiomar, filha de Firmina da Conceição Silva, ladeira do Ascurra n. 117; José Rego [illegible], Santa Casa da Misericordia; Laura [illegible] Araujo, Adro de S. Francisco da Prainha numero 31; Joaquim da Silva Serpa, rua Marquez de S. Vicente n. 438; Solange, filha de [illegible] par França, rua do Cattete n. 42, casa VII; Guilherme, filho de Joaquim Cardoso, rua General Severiano n. 160; José Basilio [illegible], rua Frei Caneca n. 327; Joaquim José Paulo, Beneficencia Portugueza; Carmen, filha de Joaquim da Silva, rua Josephina Silva n. [illegible], casa XXXI.

— No cemiterio da Penitencia: [illegible] ta Franco, Hospital da Penitencia.

— Serão inhumados amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o innocente [illegible], filho de Adelaide Ferreira, saindo o pequeno feretro ás 8 1|2 horas da manhã, da rua Visconde de Itauna n. 327; a menor [illegible], filha de Julio de Freitas Moutinho, fallecida na ilha de Sapucaia, de onde será trasladado o ataude ás 9 horas da manhã, e o [illegible] de 2ª classe da Armada Nacional [illegible] rinho, tendo logar o saimento funebre ás [illegible] horas da manhã, do Hospital Central de Marinha.

CENTRO MINEIRO

Festa em homenagem ao pintor Fernandino Junior

Realisou-se ante-hontem, á noite, em um dos salões da Academia de Commercio, a festa que o Centro Mineiro promoveu em homenagem ao artista Fernandino Junior.

Fez-se em primeiro logar a hora literaria, que foi um verdadeiro acontecimento. O poeta Belmiro Braga, durante vinte e cinco minutos, contou as historias mineiras, uma verdadeira collectanea que resumiu a psychologia dos modestos patricios e [illegible] successo em materia de espirito. O [illegible] mico Bruzzi recitou versos da sua lavra e por ultimo falou o deputado Fausto Ferraz, presidente do Centro, realçando as qualidades do pintor mineiro e fazendo o historico dos logares onde elle se inspirou para produzir aquelles quadros simples mas trabalhados por mão de mestre.

A exposição artistica de Fernandino Junior continua a ser muito visitada e admirada, pois, dedicando-se a um genero ingrato, produziu verdadeiros prodigios. Dentre seus quadros dous se destacam como verdadeiras obras primas, o "Imbecil" e "As dez espigas de milho".

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Servir", no S. Pedro

A companhia Alexandre Azevedo nos apresentou hontem, numa correcta traducção do Sr. Osorio Duque Estrada, o "Servir" de Henry Lavedan. Foi ella, porém, que a sympathica troupe do S. Pedro o fizesse hontem, quando aconteceu Ferreira de Souza, por muito rouco, não poder dar o relevo necessario ao personagem principal da peça, o Coronel Eulin, e Alexandre Azevedo, pouco senhor do papel, ter prejudicado o Tenente Eulin, personagem de egual importancia no original de Lavedan, que assim não póde ter a interpretação que era licito esperar do acreditado conjunto que o publico se acostumou a applaudir desde o Trianon. Restou, porém, um papel de relevo, a Sra. Eulin, que obteve um desempenho intelligente de Adelaide Coutinho. Os demais papeis não foram compromettidos por Luiz Soares, que serviu hoje o general ideado por Lavedan, si não fosse tão irrequieto; Mario Pedro, o ministro da Guerra, e Bertha de Albuquerque, a criada.

"Trovador", no Republica

Novo espectaculo deu-nos hontem a troupe lyrica popular do Republica. Foi cantado o "Trovador", que constitue mais uma das boas recitas dadas ao publico pela empresa José Loureiro. A platéa, agradavelmente impressionada, applaudiu os principaes interpretes da opera de Verdi.

"A verdade e a mentira", no S. José

Um espectaculo infantil sempre foi o proporcionado pelas magicas e por isso mesmo, porque o publico não mais se compraz com as ingenuas scenas das apparições machinadas das fadas, dos genios máos, é que escassearam taes peças. Hontem, porém, a empresa do S. José fez resuscitar um desses originaes, arranjo do Sr. Azeredo Coutinho, "A verdade e a mentira", peça que está nos moldes das magicas que os nossos avós apreciaram. A empresa do S. José montou a peça com honestidade e a sua companhia interpretou-a agradavelmente.

NOTICIAS

Temporada Brulé

"L'Epervier", de Francis Croisset, sobe hoje á scena no Municipal, em festa artistica de Regina Badet, que fará o papel de Marina. André Brulé se encarregará do Georges de Dasetta.

O espectaculo de hoje no S. Pedro

Devido á enfermidade do actor Ferreira de Souza, que hontem, na primeira representação de "Servir", estava um tanto rouco, será essa peça substituida hoje pela comedia em tres actos "As doudivanas".

A opera no Republica

Temos hoje no Republica a querida "Tosca". Será a protagonista a Sra. Rina Agozzino, por não ter ainda aqui chegado a soprano Adelina Agostinelli, cuja estréa nessa peça estava annunciada para hoje. Narciso Del Ry fará o Mario Cavaradossi e Federici o Barão de Scarpia.

A "matinée" de amanhã no Lyrico

Em homenagem á Grande Commissão Pró-Patria realisar-se-á amanhã uma "matinée" no Lyrico. Será representada a peça patriotica "Portuguezes na guerra", havendo ainda um discurso allusivo e um intermedio em que tomarão parte varios artistas.

A nova revista "Corrida de ganso"

Perante a companhia do theatro S. José foi hoje lida pelos seus autores Carlos Bittencourt e Restier Junior a nova revista "Corrida de ganso". O novo original é muito interessante. Ao par de grande fantasia, toda ella de "charge" nos acontecimentos mundiaes, possue a revista um sem numero de episodios pittorescos, onde a piada fervilha em scenas comicas que se succedem com a apresentação de typos caracteristicos e flagrantes.

A empresa Paschoal Segreto, que ha muito não tem apresentado no cartaz do popular S. José revistas, resolveu que a montagem da "Corrida de ganso" seja um verdadeiro acontecimento, mandando pintar todos os scenarios por Jayme Silva, e preparando um guarda-roupa completamente novo e de accordo com figurinos dos nossos melhores artistas do lapis. A musica é um encanto, toda original do applaudido maestro Julio Cristobal.

—Muito interessante, cada qual com as suas gravuras e criticas opportunas, os numeros de hoje da "Comedia", "Theatro & Sport", "A Parodia" e "O Pimpão", os sympathicos semenarios theatraes.

——Espectaculos para hoje: Municipal, "L'Epervier"; Republica, "Tosca"; Trianon, "Nossa terra"; S. Pedro, "As doudivanas"; Recreio, "A duqueza do Bal Tabarin"; S. José, "A verdade e a mentira"; Phenix, variado; Carlos Gomes, "Pelo telephone".

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes)

P. O. E. T. A. — Si todos os doentes cantassem como o senhor a propria anamnesia em versos tão bellos, os medicos deviam pagar os doentes para ouvil-os... Mande examinar o sangue.

J. C. F. — Não é facil conseguir isso. Talvez algum medico dahi, que o possa examinar cuidadosamente, possa conseguil-o melhor do que nós.

P. A. M. — Uso externo: acido phenico, 1 gr.; hydrato de chloralio, 15 grs.; glycerina, 45 grs.; vinagre aromatico, 180 grs.

O. O. P. P. N. — Exame.

Z. E. L. I. A. (Santa Rita de Sapucahy) — No seu caso seria perigoso indicar-lhe um remedio sem examinal-a, porque temos duvida entre uma molestia muito ligeira e uma outra muito seria: ambas dão esses resfriados. Mas o seu rapido emmagrecimento aconselha-nos prudencia. E não nos queira mal por isso.

T. T. M. — 1ª, Injecções mercuriaes; 2ª, póde acompanhal-as; 3ª, sim.

F. B. P. F. — Injecções intravenosas de chalmogra.

V. E. N. E. Z. — Use o creme do Pontafontana, em fricções tres vezes por dia.

M. A. G. N. I. E. R. — Exame de urinas.

O. U. I. M. — Exame.

W. E. R. G. I. S. S. — E' facil remediar isso. O senhor está em uma edade em que o organismo ainda cresce. Faça um pouco de gymnastica com os meios apropriados, não se esquecendo deste grande principio da physiologia: "a funcção faz o orgão". E' assim que os rapazes pobres em musculatura conseguem desenvolver de modo extraordinario os biceps, por meio de exercicio. E tudo é assim. O compromisso que assumiu poderá cumpril-o.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Na Escola V. de Mauá

Sobre a sopa aos alumnos

"Sr. redactor da A NOITE — Na bondosa noticia que o seu brilhante jornal deu hontem sobre a inauguração da sopa aos alumnos da Escola Profissional Visconde de Mauá, ha um pequeno equivoco que lhe peço a gentileza de rectificar. E' o caso que a sopa foi dada na referida noticia como destinada aos alumnos pobres, quando della participam todos os alumnos, indistinctamente, pobres, remediados e ricos, justamente para que nenhum tenha necessidade de confessar a sua miseria.

Queira acceitar, Sr. redactor, os cumprimentos do collega, etc. — Orlando Corrêa Lopes."

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Drs. Octavio do Rego Lopes, João de Araujo Campos, Belisario de Souza, Ignacio Moura, Mme. Adherbal de Carvalho, Mme. Caetano de Jesus, Mme. coronel José Calazans de Oliveira.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. Mario Mendonça, Silvino de Mattos Junior, Mlle. Maria Francisca Gonçalves, professora de piano e filha da fallecida D. Julia Couto.

— Faz annos hoje o Dr. José de Mendonça Pinto, deputado á Assembléa Fluminense.

— Fez annos hontem o joven João Jenz, irmão do nosso companheiro de redacção Franklin Jenz. O anniversariante, que reside em Juiz de Fóra, cursa o 2º anno da Escola de Pharmacia daquella cidade.

CASAMENTOS

Aproveitando a passagem da data natalicia do professor e literato C. S. Marques Leite, o Sr. Martiniano Brandão Filho, segundo official do Ministerio da Agricultura, firmou o seu contrato de casamento com Mlle. Gabriela Marques, filha daquelle cavalheiro. Mlle. Gabriela Marques Leite, filha daquelle cavalheiro.

— Casaram-se hoje, perante o juiz da 3ª Pretoria Civel, Dr. Belfort, Mlle. Siumara Vital de Oliveira e o Sr. Vicente de Paula Guerrero. Foram padrinhos por parte da noiva a Sra. D. Maria Cattita Torteroli e seu esposo professor Angeli Torteroli, e por parte do noivo, o Sr. Joaquim Augusto Soares.

— Na 3ª Pretoria Civel realisou-se hoje o consorcio de Mlle. Maria Marques Coelho com o Sr. Arthur Soares de Mello. Foram padrinhos por parte da noiva a Sra. D. Lucinda Marques Soares, e por parte do noivo a Sra. D. Eliza Coelho e o Sr. Alberto de Almeida.

FESTAS

Realisa-se amanhã, no Club dos Diarios, das 4 ás 7 horas, o chá dansante em beneficio das instituições pias, e organisado por uma distincta commissão de senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

— Os Endiabrados de Ramos, a conhecida sociedade familiar recreativa do adeantado subburbio da Leopoldina, realisam hoje á noite um attrahente festival. Será um sarau dansante a que não faltará a animação necessaria.

MANIFESTAÇÕES

A sessão de amanhã, ás 8 horas da noite, na séde da Sociedade P. de Instrucção da Lagôa, será dedicada á inauguração do retrato do Sr. Eugenio J. de Almeida e Silva, um dos seus maiores benemeritos e cujo fallecimento occorreu em 10 de julho deste anno. Falará em nome daquella sociedade o Dr. Villela dos Santos, seu presidente, e pela Policlinica de Botafogo, que tambem toma parte na consagração o seu ex-thesoureiro, o Dr. João Tavares Filho, eleito para esse fim pela congregação daquelle instituto, a quem o inolvidavel morto prestou relevantes serviços.

CONFERENCIAS

Amanhã, domingo, 12, ás 2 horas da tarde, na séde da Confederação Espirita do Brasil, á rua General Pedra n. 148, realisa-se a 1318ª conferencia-discussão publica com tribuna livre para todos, até para os adversarios do espiritismo.

Todos os domingos, ás 2 horas, e terças-feiras, ás 7 horas da noite, haverá conferencia-discussão publica.

O Sr. professor Angeli Torteroli desenvolverá o thema "Propagar a moral e a philosophia, baseadas na sciencia espirita-integral e progressiva, que não é uma religião". Entrada franca ao publico

LUTO

Falleceu hoje e será sepultada amanhã, ás 8 horas, no cemiterio de São João Baptista, a menina Italia, filha do Dr. Pedro de Araujo Gomes. Sairá o feretro de sua residencia, á rua da Harmonia n. 54, Saude.

——Falleceu hoje em Florianopolis o Sr. Waldemar Klaes, commandante de navio do Lloyd. Deixa viuva D. Isaura de Oliveira Klaes e filhos.

MISSAS

Estiveram muito concorridas as missas de setimo dia resadas hoje, ás 9 e meia horas, na egreja de São Francisco de Paula, por alma do Dr. Alfredo da Graça Couto.

O VERDADEIRO REGENERADOR DO CABELLO

Recebemos de um correspondente a seguinte receita, que provou ser devéras valiosa. Diz o nosso correspondente que esta mistura constitue um tonico para o cabello que indubitavelmente augmenta o seu crescimento, vence a calvicie, restaura os fios brancos á sua côr natural e elimina a caspa.

Tomem 7 decigrammas de menthol crystalisado e ponham em um frasco de 125 grammas, com 50 grammas de alcool a 90º e 45 grammas de agua distillada, fazendo-os dissolver completamente.

Ao mesmo tempo comprem 30 grammas de Lavona de Composée e ponham a metade daquella mistura meia hora antes de usar a loção, agitando bem o frasco. Isso feito, esfreguem-n'a sobre o couro cabelludo durante dous dias e depois addicionem a outra metade da Lavona de Composée.

Os nossos leitores certamente gostarão de experimentar esse remedio que nos aponta o nosso correspondente. Ao que deprehendemos, os ingredientes citados são encontrados em qualquer pharmacia.

QUEM PERDEU?

O «chauffeur» do auto n. 1.244 entregou hoje á redacção da A NOITE uma bolsa de senhora contendo varios objectos e uma pequena quantia em dinheiro.

Lloyd Brasileiro

EDITAL

Secção da Intendencia

De ordem da directoria e para conhecimento dos interessados (dispenseiros e taifeiros do Lloyd Brasileiro), faço publico que os exames dos candidatos a commissarios serão effectuados no dia 13 do corrente mez, ás 11 horas da manhã e que os dos candidatos a dispenseiros serão realisados no dia 15 do mez corrente, ás mesmas horas.

Os exames serão effectuados no edificio do Almoxarifado Central.

Sub-Directoria do Expediente, 10-8-1917.

Carlos Marques,
Sub-director.

"A Capital"

Completou hontem o seu terceiro anno de publicidade o semanario "A Capital", editado nesta cidade. Sempre cheio de novidades, caprichosamente feito, "A Capital" vae assim em marcha accelerada para uma prosperidade absoluta.

SPORTS

Corridas

No Jockey-Club

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Jockey-Club:

Bailarina — Gatuno.
Buenos Aires — Florise.
Jagunço — Waterloo.
Monte Christo — Pierrot.
Aldgate — Mont Vert.
Interview — Patrono.
Meyrick — Palos Diablos.
Atlas — Fidalgo.

Azares — Boa Vista, Lady Pericles, Trunfo, Marne, Big-Boy, Energica, Pégaso e Insignia.

Football

A FESTA DO VILLA ISABEL

Villa Isabel x Andarahy

Está marcada para amanhã a inauguração da nova praça de sport do Villa Isabel F. C.

Aproveitando este ensejo, a directoria do Villa promove uma grande festa sportiva no novo campo, com um excellente programma.

A festa será iniciada com a realisação do torneio initium entre os teams de socios que disputarão o campeonato interno do Club. Haverá ainda, além de interessantes provas pedestres, dous bons matches de football entre o 1º team do Smart e o 2º do S. Christovão e entre os primeiros teams do Villa Isabel e do Andarahy.

Terminará a festa com uma encantadora "soirée" dansante na séde do club, no boulevard 28 de Setembro.

O anniversario do Botafogo F. C.

Como hontem noticiámos, o Botafogo F. C., commemorando o seu anniversario de fundação, realisará amanhã uma promettedora festa sportivo-social.

Será iniciada a festa com a parte sportiva no ground e terminará com a parte social na séde, que constará de uma animada "soirée" dansante.

Fluminense F. C.

Realisa-se amanhã, ás 7 1/2 horas da manhã, um rigoroso training entre os primeiros e segundos teams da sociedade acima.

Os teams são os seguintes: 1º, Marcos; Vidal e Netto; Laís, Oswaldo e Franco; J. Carlos, Couto, Celso, M. Moraes e J. Bernardez; 2º, Gidal; Atahualpa e Moreira; Honorio, Sylvio e Fortes; Emmanuel, Esteves, Raul, Calmon e Ernani.

Como juiz actuará o Sr. Affonso de Castro.

O anniversario do Everest

Em regosijo pelo seu segundo anniversario de fundação, o S. C. Everest realisará hoje, á noite, uma festa no Club Democratico do Andarahy.

O programma que já publicámos é bastante garantia para o successo da festa, que tem provocado a mais justa animação no nosso meio sportivo.

Team Simples, do S. C. Tamoyo x Modesto Football Club

Para o match que será levado a effeito amanhã, no campo de Quintino Bocayuva, entre as equipes dos clubs acima, o captain do Simples escalou os seguintes jogadores: Mello; Demetrio e E. Mello; Dantas, Antunes e Maia; Alipio, Ivan, Alcebiades, Vicente e Sodré.

Progresso F. C.

O presidente desse club avisa a todos os associados que o festival marcado para amanhã, afim de solemnisar o anniversario do club, foi transferido por motivo de força maior.

Rowing

A grande regata de amanhã em Botafogo

A tarde sportiva de amanhã é destinada á Federação Brasileira das Sociedades do Remo para a realisação de sua festa nautica annual. O que vae ser este meeting sportivo na enseada de Botafogo muito melhor do que nós dizem os preparativos da Federação e o enthusiasmo ha muito tempo reinante nas garages das nossas sociedades de remo.

O programma, por si só, é uma garantia para o exito da festa: composto de 17 potimos pareos, elle, além das provas classicas que provocam sempre uma justa animação, quer entre os seus disputantes, quer entre os seus espectadores, comporta o Campeonato do Rio de Janeiro, uma das mais importantes provas de remo do Brasil. Este campeonato, corrido na distancia de 2.000 metros, por yoles a seis remadores, terá amanhã como concorrentes o Club de Regatas do Flamengo, o Club de Regatas Guanabara, o Club de Natação e regatas e o Club de Regatas Vasco da Gama.

De tal forma estão preparadas essas guarnições concorrentes que se torna difficilimo qualquer prognostico. Probabilidades de victoria todos têm, como confiança em si tem cada um dos antagonistas. Dahi esperar-se uma disputa "roxa", como se diz na giria.

Em todos os demais pareos ha lutas que se travarão promettedoras pela egualdade de força dos concorrentes.

Socialmente a festa de amanhã terá grande successo e repercussão. Todas as altas autoridades do paiz, inclusive o presidente da Republica, foram convidadas para assistir á regata, do varandim da praia, e prometteram comparecer.

Este local, isto é, o Pavilhão de Regatas bem como todo o hemicyclo ajardinado que contorna as aguas mansas da enseada de Botafogo, estão sendo festivamente ornamentados com festões, flores e bandeirolas que dão á praia mais alegria e animação.

Mais algumas horas e estaremos em plena realisação do meeting nautico da Federação.

As barcas

Entre outros centros nauticos fretaram barcas da Cantareira, para conducção dos seus socios e convidados, o Natação e o Boqueirão, que gentilmente nos enviaram convites.

Os preparativos desses dous queridos centros sportivos para que nada falte aos seus convidados têm sido grandes. Assim, amanhã, um dos encantos da enseada de Botafogo vae ser o tremular dos pavilhões do Boqueirão e do Natação nas barcas, respectivamente "Selima" e "Terceira"

Noticiario

Cycle-Club

Realisa-se hoje, ás 10 horas da noite, uma "soirée" dansante organisada por este club, em homenagem aos vencedores das ultimas provas cyclicas e entrega das medalhas aos vencedores.

Os socios poderão fazer-se acompanhar das suas familias.

Para este festival a directoria do Cycle-Club resolveu não distribuir convites, sendo que a entrada aos socios será com o recibo do mez corrente.

JOSE' JUSTO.

SECÇÃO INEDITORIAL

O jury do assassino do general Pinheiro Machado

Como parece que estão serenados os animos, venho ao Tribunal da Opinião Publica dar esclarecimentos sobre as accusações que contra mim assacou a defesa do assassino Manso de Paiva. Praza a Deus que eu me sinta sempre na vida tão bem e tão seguro para me defender de aggressões de qualquer ordem, como agora.

Em relação ao laudo de sanidade mental que fiz com o meu collega Dr. Antenor Costa, nada tenho a defender porque nenhuma critica séria foi feita contra elle. Para a gente honesta desta terra estão e ficarão muito acima de todas as perversidades da defesa os nomes dos professores Juliano Moreira, director geral da Assistencia de Alienados; Afranio Peixoto, professor da Faculdade de Medicina e de uma Faculdade de Direito, além de autor da Psychopathologia Forense, citada pela defesa, e Dr. Franco da Rocha, director do Hospicio de Juquery, em S. Paulo, e autor de varios trabalhos sobre psychiatria.

Esses tres sabios psychiatras julgaram o meu laudo de acertado e logico, conforme se verifica de documentos que já foram publicados. O Dr. Juliano Moreira leu o laudo antes de ser entregue á autoridade policial e examinou o assassino durante uma hora e vinte minutos, e tudo quanto está no laudo foi pelo assassino repetido ao Dr. Juliano Moreira. Si ao juiz ainda ficar a menor duvida, elle saberá recorrer a novos peritos, e essa hypothese não tem para mim interesse.

Quanto á questão do "Voejando", collecção de artigos cheios de defeitos e de que só me pude arrepender depois da publicação, basta lembrar o que escrevi no prefacio de uma collecção de discursos que publiquei em 1914. Nesse prefacio está escripto: "A propria sensação de uma estréa não a terei, porque essa já experimentei com a publicação de um livro sob o titulo — Voejando — producto da infancia e que saiu repleto de senões por não ter sido nem revisto nem refundido pelo autor."

Eu proprio reconheci, antes que alguem dissesse, os defeitos de meu trabalho de infancia.

Termino aqui a minha defesa porque não posso descer a apanhar os insultos vomitados contra minha pessoa, tanto mais que em um Jury em que o juiz foi chamado de parcial, o promotor de falsario, os medicos de venaes, os accusadores particulares de incompetentes ou indignos, os peritos de mentirosos ou perversos, comprehende-se que o assassino foi chamado de heróe...

José Elysio do Couto.

Rio, 6 de agosto de 1917.

(Transcripto do "Jornal do Commercio" de 7-8-1917.)

FOLHETIM DA «A NOITE» (2)

O ESTYGMA

OU

A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que serão proximamente exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

PROLOGO

I

Mas, uma após outra, surgiram duas apparições, duas bolas de luz que jorraram da parede.

Mais uma interrupção, uma especie de intervallo que durou talvez meio minuto.

E depois, uma série de relampagos, separados uns dos outros por intervallos regulares.

Machinalmente, Jim contou-os, tal como são contadas as vibrações luminosas de um pharol.

Foram quinze os relampagos.

Uma nova interrupção. Em seguida dous relampagos mais

Jim ficou na expectativa. Mas nada mais se produziu e, ao cabo de alguns minutos, poude crer que nada mais se produziria.

—Dous... Quinze... Dous... murmurou o prisioneiro, rememorando os numeros respectivos das tres séries de apparições do circulo rubro.

A principio isso nada significava, pois que não lhes procurava explicação... Mas, passados alguns instantes, Jim teve a idéa, absolutamente inconsciente, aliás, de confrontar cada um desses numeros com a letra correspondente no alphabeto.

Obteve, então, um "B", um "O" e um "B".

Foi illimitada a surpresa que sentiu, então. Reunidas as tres letras — Jim percebeu-o — formavam uma palavra, ou antes um nome: Bob.

E Bob era o nome do filho.

A emoção fel-o cambalear, e o prisioneiro teve que sentar-se no banco. Mas o mysterioso pavor que o empolgara dissipara-se. Já não enfrentava um qualquer prodigio e, sem comprehender ainda a crise que soffrera, sem comprehender que fôra victima de seu cerebro doentio e que o circulo vermelho que desenhara, essa malha rubra que o perseguia, por uma allucinação muito natural, confundira-se com a mancha luminosa que dansava na parede para transmittir-lhe os signaes de seu filho Bob, percebia pelo menos a origem dessa mancha luminosa e o sentido dos signaes distinguidos.

Jim sentiu-se invadir por uma grande inquietação. O pesadello sorrateiro e aterrador do inexplicavel afastava-se do seu espirito. Agora sabia.

Jim sabia! Bem proximo, acocorado, num telhado visinho, Bob, através do respiradouro de uma das frestas do cubiculo, avisava-o de sua presença com o auxilio de um pequeno espelho, desses usados nos bolsos, que captava os raios do sol e os fazia reflectir na prisão escura.

II

Essa fresta que dava passagem á claridade e ao ar no cubiculo permanecia sempre aberta. O respiradouro, em plano inclinado, que atravessava uma parede de cerca de dous metros de espessura, da abertura exterior até o cubiculo ia se alargando.

Muitas vezes, Jim insinuara-se de barriga para baixo até o orificio exterior, muito estreito para que considerassem necessario gradeal-o, e dahi, durante longas horas, o prisioneiro mergulhara o seu olhar cheio de um tédio feroz num pequeno pateo escuro como um poço, cujas lages humidas e esverdeadas avistava numa distancia de trinta pés abaixo do ponto que occupava.

Jim, depois de ter verificado que o corredor estava deserto, recomeçou essa manobra. Os seus hombros, muito largos chocaram-se nas pedras das paredes, a sua cabeça, porém, emergiu.

Em frente e em plano superior ao delle, fez-se ouvir um assovio quasi imperceptivel.

Jim ergueu os olhos.

Bob estava num telhado, do lado opposto ao pateo, na extremidade de um declive de ardosia, tão inclinado que era loucura ahi aventurar-se. Dous corpos de chaminés de tijolo enquadravam-n'o. E Jim verificou, aliás sem surpresa, porque sabia o filho meio medroso, que uma corda cercava-lhe o busto e que alguem, por conseguinte, postado por trás de uma das chaminés, devia mantel-o solidamente.

Tres metros no maximo separavam o pae do filho. Bob ia falar, mas Jim disse-lhe num sopro:

—Cala-te. Nem uma palavra.

Então, Bob apanhou ao seu lado uma prancha que estava sobre as ardosias e deixou-a cair á maneira de uma ponte levadiça entre o telhado e o rebordo da trapeira.

—Não, protestou Jim, é uma estupidez! vaes ser surprehendido!

Entretanto, recuara, e viu o filho que escorregava pela prancha e cuja cabeça apparecia no orificio do respiradouro.

Jim voltou ao cubiculo. Bob, adolescente alto e esguio, e que parecia desarticulado como um acrobata, passou sem grande difficuldade pela trapeira e foi ter com o pae. O rapaz desfez o nó da corda que o prendia pela cintura.

Tudo isso durara apenas dous minutos.

O sol já devia ter desapparecido por trás das casas da visinhança, a penumbra fazia-se mais intensa no interior do cubiculo, e Jim quasi não distinguia as feições do filho.

Elle murmurou:

— Nada de rumor... o guarda está no extremo da galeria...

E, apoiando a mão no hombro de Bob, levou-o para junto do armario, num ponto em que não podia ser visto por entre a grade. Além disso, ficou de pé, na frente do rapaz, occultando-o com o seu corpo, de estatura elevada. Jim murmurou num tom breve e aspero:

— Que queres?... Por que vieste aqui? Fala...

E ao mesmo tempo fazia-se a si mesmo, com surpresa, essa pergunta que, no primeiro momento de espanto, não se lhe apresentara no espirito: Por que Bob o viria procurar? Qual o motivo poderoso que pudera impellir aquelle ente pusilanime, indeciso, indolente, a affrontar semelhantes perigos?

— Fala, repetiu Jim.

Bob soffria a reacção do seu esforço excessivo e do perigo que correra. Talvez tambem seu pae o amedrontasse... O rapaz estava livido e arquejante. Finalmente, começou uma narrativa lamurienta e entrecortada da sua façanha. O rapaz tivera a idéa, "com um de seus amigos", de subir ao telhado da casa visinha, libertar á vista das trapeiras...

— Eu ignorava qual dessas seria... E, como avisar-te? Viemos por tres vezes...

Jim interrompeu-o asperamente:

— Deixa-te de frioleiras. Fala... Por que aqui vieste? Que queres de mim?...

— Pois bem! Parece-me, balbuciou Bob, creio... que talvez pudesses fugir...

— Fugir? — resmungou o velho Jim; por que meio? Não sou nenhuma cobra... E depois, bem sabes que eu não quero fugir! Um bandido de minha especie deve ficar na sua gaiola... Aqui não posso prevaricar!... Já tenho muitas culpas...

O prisioneiro pronunciou essas palavras com voz abafada. Em seguida, tendo reflectido, accrescentou:

— Além de tudo, estás mentindo. Não fazes assim tanta questão de que me restituam a liberdade... Não vaes falar-me em affeição, hein? Não é esse um sentimento que te preoccupe... Nem a mim tambem, aliás... Fizeste tudo para obter esse resultado. O meu desejo seria ter um filho... um verdadeiro filho, ouves?... Um homem, um trabalhador, vivendo de um officio honesto... em vez disso...

O homem não largara o hombro de Bob, e apertou-o com um gesto brutal.

— Que fazes agora? Ha seis mezes, quando eu ainda estava livre, arranjei-te uma collocação séria... Que? Que disseste? Despediram-te? Por força, um vadio como tu... E depois? Anda, responde! Como vives? Em casa de quem estás trabalhando? Porque, quero crer que estejas trabalhando...

(Continua)

Instituto Menezes Vieira

(CURSO SECUNDARIO)

Dirigido pelos Drs. Paranhos da Silva e Abelardo de Barros

passa a funccionar, de 1 DE JUNHO EM DEANTE, na Rua Luiz de Camões n. 14 (1º andar) proximo ao largo de S. Francisco de Paula, no edificio da Escola Livre de Odontologia

TELEPHONE NORTE 2158

PROFESSORES: Drs. Carlos de Laet, Agliberto Xavier, Mendes de Aguiar, Euclides Roxo, Cecil Thiré, Pedro do Couto, Guilherme Affonso, Philadelpho de Azevedo, Oliveira Menezes Filho (do Collegio Pedro II) e Drs. Antenor Nascentes, Henrique Lacombe, Gustavo Magnus, Torquato Mesquita, Paranhos da Silva, Abelardo de Barros, Fernando Kauffmann e Octavio Vinelli.

Mensalidade 10$000 por materia

Informações e prospectos na Secretaria do Instituto.

Extinctor de sauvas — Z. WERNECK

Solução completa, definitiva e economica da extincção das formigas sauvas, pelo processo Z. Werneck, rigorosamente estudado, provado e analysado clinicamente pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio e pela Sociedade Nacional de Agricultura, que, depois de consideral-o «DE NOTAVEL E INCONTESTE EFFICACIA», após a extincção de incontaveis provas, assim termina o seu parecer: «... sem condições, o apparelho apresentado pelo Sr. Z. Werneck, destinado á extincção das formigas sauvas, PREENCHE COM SEGURANÇA OS FINS VISADOS PELO SEU INVENTOR».

Custo do extinctor encaixotado .... 256$000

Pedidos a «Z. Werneck», rua dos Arcos, 30-34 — Rio de Janeiro.

GENEROS ALIMENTICIOS : : : : : : : PREÇOS BARATISSIMOS

Armazem Dragão

Largo da Segunda Feira — Tel. 775 Villa

ESCOLA NORMAL

Sob a direcção do Dr. Olavo Freire Junior e a cargo de distincta vice-directora e secretaria. Funcciona COMPLETAMENTE separado do curso de rapazes, no 1º andar do vasto edificio ora occupado pelo

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

Uruguayana 30-1º e 2º andares-Tele. 5.221 C. a secção feminina deste importante estabelecimento de ensino.

Este curso, o de maior frequencia, o que melhor resultado tem apresentado, e do mais notavel corpo docente, acaba de adquirir e installar os importantes gabinetes de Physica, Chimica e Historia Natural do ex-Externato Aquino, que, junto aos que já possuia, o tornam apparelhado COMO NENHUM OUTRO para o preparo theorico e pratico de seus alumnos e alumnas.

Pensão Mineira

15, AVENIDA CENTRAL, 15

Completamente reformada e augmentada, acha-se de novo apta a satisfazer a sua numerosa clientela, que encontrará neste estabelecimento de 1ª ordem todo o conforto e uma excellente cozinha, a par de sua magnifica situação — Diarias de 5$000 e 6$000.

Hotel Guanabara

RUA DA LAPA, 103

Excellentes accommodações para familias. Esplendida vista para o mar. Completamente reformado e com mobiliario moderno. Cozinha de primeira ordem. Situado no melhor ponto da capital

«Lusitania Store»

Importação de fructas e molhados finos

OLIVEIRA COELHO & C.

Rua 1º de Março, 26. Telep. N. 449. RIO DE JANEIRO.

Verdadeiras telhas de asbesto ETERNIT — MILIO ALLARD & C. Ourives 119 — Rio

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da Avenida Rio Branco. Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

A Letra de Cambio na Contabilidade

(Direito, escripturação e calculo). Util a advogados, commerciantes e guarda-livros. Livraria Alves—Livraria Garnier.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSÉ — Teleph. 5.324 C.

Senhora destincta se offerece para leccionar francez, italiano e hespanhol conversação e theoria por methodo facil e rapido; vae a domicilio e chamado por escripto á Mme M. Costa-Rua Luiz Gama (antiga Espirito Santo)n. 31, sobrado.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

345 — 5ª

20:000$000

Por 1$400 em meios

Terça-feira 14 do corrente

351 — 16ª

16:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

CASA JORDANO

Artigos de armarinho e passamanaria

Bordados, ponto á jour, plissé e botões de **Vieira & Jordano**. Rua 7 de Setembro n. 205 Telephone C. 5134

TEM CALLOS QUEM QUER...

Quem não quer usa «Sportman» — Ourives 25 — Avenida 52 —

A Belleza dos Seios da Mulher

Desenvolvidos — Fortificados e Aformoseados

Desenvolvimento e Reconstituição dos Seios da Mulher com a

Pasta Russa

do Dr. G. Ricabal. Celebre medico e Scientista russo — Vide o prospecto que acompanha o frasco. — Deposito: DROGARIA GRANADO — Rua Primeiro de Março n. 14 — RIO DE JANEIRO.

TIZANA DE FARO

DEPURATIVO SEM MERCURIO

Unico que cura radicalmente SYPHILIS e RHEUMATISMO

Efficaz purificador do SANGUE

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS

DEPOSITARIOS: Granado & C. e J. M. Pacheco.

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

PALACE HOTEL

CAXAMBU'

O mais importante das estações de aguas mineraes brasileiras. — Diarias de 7$ a 10$000

Carteira perdida

Nas proximidades da praça da Bandeira, extraviou-se uma carteira com uma licença de motocyclo marca «Indian» n. 154 juntamente com o recibo da compra da mesma e uma carteira de identidade pertencente a Domingos Martins Pereira. Gratifica-se bem quem a entregar no boulevard São Christovão n. 103.

TOSSE?... Tome o XAROPE S. BRAZ

Vende-se em toda a parte

Marechal Floriano n. 55

Um rosto mimoso não necessita pinturas

Porém, para conservar a sua juventude e belleza natural, precisa fazer uso constante da PEROLINA ESMALTE, preparado inegualavel para amaciar a pelle e dar um embellezamento natural ao rosto.

A' venda em todas as perfumarias; preço 3$000. — Deposito: Assembléa 123 2º — RIO.

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos. RUA S. JOSÉ, 81 — Telep. 4.513 C.

Pastilhas Anthelminticas preparadas pelo pharmaceutico Carlos A. A. Silva

Lombrigueiro Ideal

Lombrigueiro de seguro effeito na eliminação dos vermes intestinaes. Milhares de familias o attestam.

Deposito geral — pharmacia Pires, rua Voluntarios da Patria 274 e na drogaria Pacheco.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

TELEPHONE 1.072 NORTE

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Dôr de dentes? Denticura!

Dôr de dentes só desapparece com DENTICURA. Effeito prompto e absoluto. Analgesico poderoso. Não queima, não é toxico. Pharmacias Orlando Rangel-Avenida, 140, Granado e filiaes-Drogarias: Pacheco e Huber, e Barcellos em Nictheroy. E em todas as boas pharmacias.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, mão halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

CACHORROS

A lepra, sarna, gafeira, darthros e todas as manifestações malevolas da pelle, nos cachorros, cavallos, gatos e nas varias especies de gado, são curadas com o «Sabão Dogue». Este sabão mata os piolhos, pulgas, bernes, bicheiras e os carrapatos nos animaes.

Lata 2$000; pelo Correio 3$000. Pedidos a Perestrello & Filho, á rua Uruguayana 66 e Avenida Passos 106. Em Nictheroy drogaria Barcellos.

Em Campos, pharmacia Pacheco.

Campestre

Hoje:

Grande jantar á portugueza.

Amanhã:

Sardinhas — Ostras frescas. Sarrabulho — Leitão — Grelos á trasmontana

Rua dos Ourives 37

Telep. 3.666 Norte

Balsamo Apparecida

Cura infallivel da bronchite, asthma e tosses rebeldes.

Depositos — Drogaria Bastos Rua 7 de Setembro 99 — Rio e em Juiz de Fóra, na Drogaria Halfeld.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

ALUGA-SE

o 2º andar do predio da Photographia Guimarães, tendo nove janellas de frente e servido por elevador moderno. (Trata-se com o proprietario).

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Obteve nos ultimos exames 890 approvações, sendo 75 distincções.

Mensalidade 20$000

— Rua Sete de Setembro n. 101 —

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobilados, para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem, preços com pensão de 100$000 mensaes. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.320.

RIFA

O proprietario do automovel (Landaulet particular) cuja rifa corre no dia 14 do corrente, declara que os bilhetes numeros 497 a 500 ficam sem effeito, podendo os possuidores dos mesmos bilhetes reclamar a respectiva importancia de quem os passou.

CRÊME ASPASIA !!!

O Crême ASPASIA é o melhor de todos. Applica-se á noite e não deverá faltar ás senhoras de tratamento, por conservar a frescura e rejuvenescer o rosto até aos 50 annos! Todas as grandes estrellas do theatro usam o crême ASPASIA, que se vende em todas as grandes perfumarias e pharmacias — Depositos: Casa Basin e Orlando Rangel.

HELVECIA

Restaurante e bar — Casa genuinamente SUISSA

RUA CHILE, 33

Almoços e jantares á la carte. Serviço de primeira ordem a preços modicos.

Os proprietarios

NIKLAUSS & RAYMOND

Fabrica de rolhas, salva-vidas e artefactos de cortiça

AMORIM & PINTO

Representantes de ANTONIO ALVES D'AMORIM — Porto

Preços sem competencia

Acceitam encommendas directas dos Srs. importadores

70 — RUA FREI CANECA — 70

Telephone Central 132

RIO DE JANEIRO

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA **72**

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

Dinheiro

«A GLOBO», Sociedade de Seguros de Vida, empresta pequenas quantias.

RUA URUGUAYANA 47

Rio de Janeiro

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 991 Central

VERIFIQUEM

os preços de roupas brancas para homens, senhoras e creanças na **FABRICA CARIOCA**

22, rua da Carioca, 22

Casa de toda confiança

Antiguidades

de qualquer natureza-paga por ALTOS PREÇOS a Joalheria ODEON — AVENIDA RIO BRANCO, 137, e bem assim platina, ouro, prata e brilhantes.

MARFILINA

Magnifica tinta a agua

RUTGERSON & C.

Rua da Saude 221

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

AOS SRS. MEDICOS

Medicação especifica sedativa e analgesica, de effeito seguro e rapido, usada em injecções intramusculares ou hypodermicas

TRIVALERINA

(Composição de cafeina, cocaina e morphina combinadas com o acido valerianico)

Este preparado, apezar de somnifero, é atoxico e reune qualidades essenciaes que o recommendam: elevada capacidade para a suppressão da DOR, a não determinação do habito (pelo que succede com vantagem a morphina) e o levantamento do tonus cardiaco. Empregada com successo infallivel contra nevralgias, dores fulgurantes, anginas, cardialgias, sciaticas, dores do cancro, etc.

Para prospectos e mais esclarecimentos dirigir-se

— A —

SILVA ARAUJO & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 9 A 13

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos

O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000, seis vidros, por 18$000, e doze vidros, por 33$000.

Vende-se na **A GARRAFA GRANDE**

Rua Uruguayana, 66 — Perestrello & Filho

Caixa "Auto-Thermica"

Cozinha sem fogo

Com uma economia de 75 %

Economisae nas contas do gaz.

Poupae no combustivel.

Evitae a vigilancia do fogo.

Raul Zambelli

Av. Rio Branco, 137

2º andar — Elevador

Caixa 882 — Tel. C. 1.596

PHARMACIA HOMŒOPATHICA

Vende-se, para liquidação da firma social, a bem montada, bem sortida e bem localisada pharmacia á rua São José n. 81, com elegante e custosa armação, mobilia de luxo para trabalhos de laboratorio, abundante vasilhame, balança de precisão, machina registradora; mais de 1.500 drogas das casas Boerik & Tafel, Nova York, e James Epps, de Londres, cerca de duzentos e cincoenta medicamentos das mais altas dynamisações, das mesmas casas; grande quantidade de frascos, desde dez grammas a um litro, alguns de luxo; esplendida installação de electricidade e gaz; bello gabinete de trabalho com consultorio. A casa tem contracto que pode ser transferido. Póde ser examinada todos os dias. As propostas deverão ser endereçadas á RUA DE S. JOSÉ N. 81.

Leilão de Penhores

Em 23 de agosto de 1917

L. G. GAUTHIER & C.

Henry & Armando, successores

Casa Fundada em 1867

45, Rua Luiz de Camões, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: á rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 991 — Central

Cambuquira

No Hotel e Pensão Silva encontram-se bons commodos, mesa de 1ª ordem e carinhoso tratamento. Predio novo — Direcção do proprietario e sua esposa.

BELLEZA DA PELLE

Com o uso do SUDONOL, unico que tira sardas, pannos, manchas da pelle, espinhas, cravos, marcas de variola por mais profundas que sejam, brotoejas e todas as manifestações cutaneas. Vidro 5$000. Vende-se na Drogaria Rodrigues, á rua Gonçalves Dias n. 59 e na pharmacia Medina, rua Luiz de Camões n. 6, proximo ao largo de S. Francisco.

Compram-se

cautelas do Monte de Soccorro, um particular, á rua Fernandes Guimarães n. 80, casa 1 Botafogo

Aos Srs. officiaes do Exercito

PERNEIRAS DE COURO

6$ Tinge-se para preto e com perfeição em 48 hs. 155 — Avenida Rio Branco, 155 — (Mensageira)

Artigos de verão! NA A' AMERICANA

Novidade em volle de cores!

60 Uruguayana 60

ECONOMIA

Guiomar & C. — RUA ALZIRA BRANDÃO 41

Executa qualquer encommenda, sob medida de roupas brancas para homens, meninos e meninas — Acceitam-se encommendas de bordados á mão e a machina.

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Assolar que é o mais efficaz alisador para o cabello. A' venda na 1ª ordem e na Grande, á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106

PERESTRELLO & FILHO

Vidro 3$000, pelo Correio 4$000

Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

JOALHERIA Elias Truzman

Compram-se cautelas da Caixa Economica, casa de penhores, paga-se bem. PRAÇA TIRADENTES, 60 — Telephone 513 C.

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.

CARDOSO & FUMO — HOSPICIO 108 — RIO

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 14 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

THEATRO LYRICO

AMANHÃ AMANHÃ

A's 2 1/2 da tarde

Grandiosa «matinée»

Récita dos actores da peça em cinco actos

Portugezes na guera

Em homenagem á Grande Commissão Pró-Patria.

Grande intermedio por varios artistas.

CLUB DOS POLITICOS

CABARET RESTAURANT DO

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital Rendez-vous da élite carioca — Salão de barbeiro a toda hora

HOJE — A's 22 1/2 horas em ponto — HOJE Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

Elenco:

MARY BABY, bailarina classica.

LUCETTE BLONDINE, cantora franceza.

LA MORITA, cantora e bailarina hespanhola.

LA CINETTA, cantora lyrica italiana.

LA TRACELA, cantora e bailarina internacional.

LA BELLA SULTANA.

GINA BIANCCHI, cantora internacional.

Artistas contratados pela Empresa Theatral «Tournée» PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN

Na proxima semana — GRANDES ESTRÉAS.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 11 de agosto de 1917 — HOJE

NO THEATRO S. JOSÉ

A magica

A Verdade e a Mentira

NO THEATRO S. PEDRO

A comedia

SERVIR

No Theatro Carlos Gomes

A revista

Pelo Telephone

THEATRO RECREIO

Empresa JOSÉ LOUREIRO

Companhia de operetas e revistas — Direcção de HENRIQUE ALVES

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

A encantadora opereta em tres actos

A Duqueza do Bal Tabarin

Edi, ADRIANA NORONHA

Bailados pelos eximios bailarinos ingleses CARRINGTON AND MISS DICKEN'S.

Direcção musical de JULIO CRISTOBAL.

Preços: Camarotes e frizas, 20$; cadeiras de 1ª, 3$; cadeiras de 2ª, 2$; numeradas, 1$500; geraes, 1$000.

Amanhã, «matinée» ás 2 1/2, e noite, ás 8 3/4 — A DUQUEZA DO BAL TABARIN. Segunda-feira — MERCADO DE MACHACHAS.

A seguir, a opereta — AMORES DE PRINCIPE e a revista — TOMA LA' DA' CA', de Rego Barros e Candido de Castro.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia de opera lyrica italiana, de que faz parte a notavel cantora ADELINA AGOSTINELLI — Direcção do maestro ARTURO DE ANGELIS

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Representação da opera em quatro actos, do maestro PUCCINI

TOSCA

Distribuição: Flora Tosca, Rina Agozzino; Mario Cavaradossi, Narciso Del-Ry; Barão Scarpia, Francesco Federici; Angelotti, Baroncini; Sacristão, M. Fiore; Sciarone, Marchesini; Spoleta, Severini; um pastor, Fantuzzi.

PREÇOS: Camarotes e frizas, 30$; cadeiras de 1ª, 5$; ditas de 2ª, 3$; balcão, 3$; galerias, 1$000.

Amanhã, «matinée» — CARMEN. A' noite — CAVALLERIA e PALHAÇOS.

TRIANON

Empresa LEOPOLDO FROES

HOJE — SABBADO — HOJE

«Soirée» elegante ás 8 e ás 10

Penultimas representações da applaudida peça da actualidade

NOSSA TERRA

Original brasileiro do talentoso escriptor ABEADIE DE FARIA ROSA.

LEOPOLDO FROES, DELMIRA D'ALMEIDA, AMALIA CAPITANI, APOLLONIA PINTO e toda a companhia em todo o successo.

— Já será representada sem ponto.

Amanhã, «matinée» ás 3 horas — «Soirée» ás 8 e ás 10 — ULTIMAS REPRESENTAÇÕES.

Segunda-feira, réprise da comedia — ILLUSTRE DESCONHECIDO.

Em ensaios — O TERCEIRO MARIDO.

Brevemente — SUA IRMÃ (SA SŒUR).

THEATRO MUNICIPAL

Temporada official de 1917 — Concessionario WALTER MOCCHI

Companhia dramatica franceza

Mr. André Brulé

Amanhã — Domingo — Amanhã

ULTIMA «MATINÉE»

Despedida da companhia

Le Mysterieux Jimmy

Em tres actos, de Mirande e Geroule

Empolgante peça policial — ENORME SUCCESSO.

AVISO — Previne-se ao publico que, o final do 2º acto e o palco fica com as luzes apagadas por alguns minutos, porque assim requer o desenvolvimento da peça.